

“ÁREAS MAIS MADURAS” NO RN VÃO AO PRÓXIMO LEILÃO DA ANP

AGÊNCIA PETROBRAS



► Venina Velosa vai depor em breve

EX-GERENTE IMPLICA GRAÇA FOSTER EM DENÚNCIAS

Venina Velosa, ex-gerente da Petrobras, alertou sobre irregularidades na empresa e implica Graça Foster, Sérgio Gabrielli e Jaques Wagner em denúncia. Oposição pede demissão da presidente.

ANTONIO CRUZ/ ABR

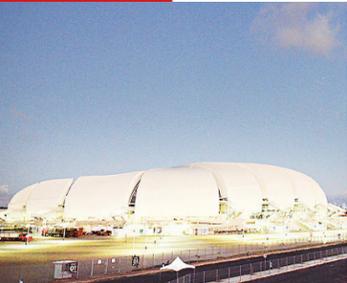


► Paulo Roberto da Costa, pivô e réu

YOUSSEFF, COSTA E OUTROS SETE VIRAM RÉUS NA LAVA JATO

Justiça Federal acata denúncia contra ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto da Costa, o doleiro Alberto Yousseff e outros sete envolvidos na operação Lava Jato.

FÁBIO CORTEZ/ NU



SEM GRANA, AMÉRICA TENTA RENEGOCIAR CONTRATO COM A ARENA

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1550
Natal-RN
Sábado
13 / Dezembro / 2014

FRAUDE NO TJ VOLTA A SER INVESTIGADA

/ PRECATÓRIOS / TRÊS ANOS APÓS DESCOBERTA DA FRAUDE DE R\$ 14 MILHÕES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, INVESTIGAÇÃO É REABERTA POR MEIO DE NOVOS PEDIDOS DE QUEBRA DE SIGILOS BANCÁRIO E TELEFÔNICO

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

CÂMARA CASCUDO ÀS TRAÇAS



► Principal biblioteca do Estado, a Câmara Cascudo permanece fechada e sem previsão de conclusão para sua reforma. FJA culpa Ministério da Cultura. Enquanto isso, dentro do prédio o acervo está entregue ao abandono, sem qualquer organização ou cuidado para preservá-lo.



EDUARDO MAIA / NU

CHEFS NO CIRCUITO APOSTAM NA DIVERSIDADE

Diversificação de sabores é a aposta dos chefs no Circuito Gastronômico para agradar o público.



► Edson Santos trouxe sua especialidade, o tradicional acarajé

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ DESVIO DE VERBAS /

JUSTIÇA CONDENA EX-GOVERNADOR E EX-SECRETÁRIO

DEZ RÉUS ENVOLVIDOS na operação "Ouro Negro", entre eles o ex-governador do Estado, Fernando Freire e o ex-secretário estadual da Tributação, Márcio Bezerra de Azevedo, foram condenados ontem pelo juiz Fábio Wellington Ataíde Alves, membro da Comissão de Ações de Improbidade Administrativa do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

Fernando Freire e Márcio Bezerra foram condenados, respectivamente, a 19 anos e 11 meses de reclusão; e a 13 anos e oito meses de reclusão. Também foram considerados culpados pela Justiça Amadeu Ribeiro de Carvalho, Jorge Lopes Vieira, Jadilson Lopes da Silva, Aldemir Pereira da Rocha, Izenildo Ernesto da Costa, Raimundo Hélio Fernandes, Fernando Antonio de Faria e Carlos Roberto do Monte.

A operação apurou um esquema de desvio de verbas públicas, envolvendo a concessão e manutenção de um Regime Especial Tributário à empresa American Distribuidora de Combustível LTDA pela Secretaria Estadual de Tributação, fatos estes que provocaram prejuízo financeiro ao Estado do Rio Grande do Norte estimado em R\$ 66 milhões.

Através da concessão deste regime especial de tributação era permitido à empresa adquirir combustível sem reter o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) direto na refinaria e não recolher o tributo aos cofres do Estado.

A operação foi desencadeada pelas polícias Rodoviária Federal, Civil, Militar e o Ministério Público Estadual e chegou a prender 45 pessoas no Rio Grande do Norte e outras cinco no Ceará. Os envolvidos à época foram acusados de desvio, adulteração e comercialização ilegal de combustível, sendo denominados pelo MPE como a "Máfia dos Combustíveis". O Ministério Público ofereceu a denúncia em 28 fevereiro de 2008, com base no inquérito policial nº 124/2004.

O processo, que contava com um total de 102 volumes e tramitava junto a 4ª Vara Criminal da comarca de Natal, foi remetido para o Mutirão da Improbidade Administrativa em 30 de abril deste ano. O magistrado Fábio Ataíde proferiu a sentença relativa a Ação Penal de nº 00007315-74.2005.8.20.0001 (reunida com a de nº 0030458-99.2005.8.2.0001). A Meta 4 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabelece prioridade a todos os julgamentos de ações de improbidade administrativa e de crimes contra a administração pública.

Os denunciados Rezenita Fernandes Forte, Manoel Duarte Barbalho de Carvalho e Marinaldo Pereira da Silva, foram absolvidos de todas as acusações, com base no artigo 386, VII, do CPP.

Já os acusados Fernando Antônio de Faria, Carlos Roberto do Monte Sena, Jadilson Berto Lopes da Silva e Raimundo Hélio Fernandes, foram absolvidos unicamente da acusação referente ao artigo 1º, inciso V, da Lei nº 8.137/90, também com base no artigo 386, VII, do CPP.



BALANÇA MAS NÃO SAI

/ GOVERNANÇA / AFOGADA EM DESCRÉDITO, PETROBRAS ADIA NOVAMENTE DIVULGAÇÃO DO BALANÇO TRIMESTRAL; AÇÕES AFUNDAM

APÓS 28 DIAS de atraso, a Petrobras decidiu adiar mais uma vez a divulgação de seu balanço do terceiro trimestre deste ano, segundo nota divulgada ao mercado na noite de ontem pela empresa. A empresa lista cinco episódios que contribuíram para a decisão tomada na reunião do Conselho de Administração da companhia.

A estatal cita como motivos para a postergação: renegociação de cláusulas de contratos de dívida com vencimento para o dia 31 de janeiro, que possibilitariam a empresa apresentar o balanço até esta data; uma intimação, em 21 de novembro, pela SEC (Securities and Exchange Commission), a CVM americana, requerendo novos documentos sobre as denúncias de corrupção; os depoimentos, em 3 de dezembro de dois diretores de empresas do grupo Toyo Setal no escopo da operação Lava Jato; a citação da empresa em ação coletiva, movida por minoritários na Justiça de Nova York; e o ajuizamento, no último dia 11, das ações criminais de 36 suspeitos de envolvimento em esquemas de desvios pelo Ministério Público

Federal.

A empresa soltou ontem apenas um relatório com alguns indicadores operacionais-financeiros, tais como receita de vendas e endividamento. O lucro líquido e a geração de caixa, dois importantes indicadores que mostram a saúde financeira da companhia, não foram divulgados.

A receita de vendas da petrolífera no terceiro trimestre somou R\$ 77,7 bilhões, alta de 7% em relação ao verificado no trimestre anterior. No período de janeiro a setembro, a receita atingiu R\$ 252,2 bilhões, alta de 13% em relação a igual período.

A dívida líquida ficou no terceiro trimestre em R\$ 261,4 bilhões, alta de 8% frente ao apurado no segundo trimestre (R\$ 241,3 bilhões). No ano, a dívida líquida acumulada subiu 35% em relação a igual período do ano passado, quando esteve em R\$ 192,9 bilhões.

Os números não foram auditados pela auditora independente PricewaterhouseCoopers, que se recusou a aprovar as contas da companhia após as denúncias de

corrupção pelo ex-diretor de abastecimento Paulo Roberto Costa no âmbito da Operação Lava Jato, deflagrada em março. O parecer de auditores independentes é uma exigência da legislação para empresas que negociam ações em Bolsa.

A Petrobras terá que apresentar o balanço em até um ano, sob risco de perder o registro de companhia aberta, o que a tornaria inapta a ter ações negociadas em Bolsa. A divulgação do balanço sem aval da auditoria externa atende a exigências de alguns contratos de credores de títulos da empresa, para o que a companhia teria até o dia 31 de dezembro para atendê-las, conforme explicou recentemente o diretor de finanças e relações com investidores da Petrobras, Almir Barbassa.

Na ocasião, Barbassa disse que a divulgação sem aval dos auditores em razão de "dever de transparência" por parte dos gestores da companhia.

O PREÇO DA CORRUPÇÃO

A Petrobras reconheceu ao mercado que não conseguiria di-

vulgar o balanço do terceiro trimestre no prazo exigido pela legislação no dia 13 de novembro.

A empresa admitiu, na época, que precisaria rever o valor contábil de seus ativos e descontar deles os valores atribuídos ao pagamento de corrupção.

Em outubro, uma semana depois de o ex-diretor da Petrobras e delator da Lava Jato, Paulo Roberto Costa, ter dado detalhes do funcionamento do suposto esquema de desvio de propinas, a PwC alertou a Petrobras de que era "absolutamente necessário" aprofundar as investigações e indicou que não seria possível dar o parecer às contas do terceiro trimestre, conforme exigido pela legislação.

Depois disso, a Petrobras contratou dois escritórios, no Brasil e nos Estados Unidos, para aprofundar as investigações. A Petrobras tem ações negociadas na NYSE, a Bolsa de Valores de Nova York.

As denúncias já levaram investidores americanos a entrar com pelo menos seis ações contra a empresa, pedindo ressarcimento de perdas no valor dos papéis.

/ SURF /

Medina pode ser campeão hoje

GABRIEL MEDINA, 20, pode se tornar, hoje, o primeiro brasileiro campeão mundial de surfe. Ele estreou com vitória em sua primeira bateria na última etapa do Mundial de surfe, na praia de Pipeline, no Havai. Com ondas de 2,4 a 3 metros, Medina superou o australiano Dion McIntosh, 28, e o havaiano Reef McIntosh, 38, e avançou diretamente para a terceira rodada da competição.

O brasileiro pode se consagrar campeão neste sábado, mas vai depender das condições do mar para a realização da etapa e dos resultados dos rivais.

"Amanhã vou assistir o campeonato e torcer para que tudo esteja do meu lado", disse Medina após sair da água. A bateria não teve grandes ondas. Medina, que luta para se tornar o primeiro surfista

do país a conquistar o título mundial, teve um 3.33 e um 5.50 como as suas melhores notas. Somou 8.83 pontos. Foi o suficiente para avançar no campeonato.

"Foi uma vitória muito importante. Não tive muitas oportunidades, mas escolhi as melhores ondas e acabou dando certo", disse Medina. A segunda posição ficou com McIntosh, que fechou a sua participação com 5.10 pontos, enquanto Atkinson (3.30) terminou em terceiro. Os dois surfistas foram para a repescagem.

Os adversários de Medina na terceira fase não haviam sido definidos até às 20h30 (de Brasília) desta sexta.

Se o brasileiro avançar para a quarta rodada, ele já elimina o americano Kelly Slater, 42, da briga pelo título. Só terá como rival o

australiano Mick Fanning, 33.

Slater, 11 vezes campeão mundial e dono de sete vitórias em Pipeline, não se deu bem e terá que passar pela repescagem para continuar vivo na luta pelo título.

Em uma bateria muito disputada, o americano liderava até os segundos finais, quando viu o australiano Adam Melling, 29, virar a última onda e fechar a sua participação com 15.90 pontos, contra 15.80 de Slater, que ficou na segunda posição, acima do havaiano Dusty Payne (13.84 pontos), 25.

Já Fanning, principal rival de Medina pelo título, não teve grandes problemas e avançou à terceira rodada diretamente. Em sua bateria, ele somou 12.16 pontos e ficou na frente do espanhol Aritz Aranburu (9.27) e do havaiano Makai McNamara (2,20).



► Gabriel Medina em um tubo de backside, em Pipeline, no Havai



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O RENASCIMENTO DE JUDAS

/ SUSPEITA / TRÊS ANOS APÓS DESCOBERTA DO DESFALQUE DE R\$ 14 MILHÕES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE NOVAS QUEBRAS DE SIGILO BANCÁRIO E TELEFÔNICO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PRESTES A COMPLETAR três anos, a investigação dos desvios na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) ainda não satisfaz o Ministério Público. No dia 2 deste mês, os promotores de justiça responsáveis pelo caso requisitaram um "pedido de quebra de sigilo de dados e/ou telefônico".

A petição foi registrada na 8ª Vara Criminal da Comarca de Natal e apensada ao processo que trata do envolvimento dos desembargadores aposentados Rafael Godeiro Sobrinho e Osvaldo Soares Cruz com os crimes confessados pela ex-chefe da Divisão de Precatórios, Carla de Paiva Ubarana durante a Operação Judas. Os dois magistrados são réus pela suspeita de peculato (desvio de dinheiro feito por funcionário público).

O pedido do MP foi registrado no mesmo dia em que o desembargador aposentado Caio Otávio Alencar prestou depoimento no processo. A oitiva foi feita com o magistrado, que comandou a comissão interna montada pelo Tribunal de Justiça em 2012 para investigar o caso, a portas fechadas, diferentemente de todas as outras audiências do processo.

Procurados pela reportagem, os promotores de justiça Paulo Batista Neto e Jann Polacek Cardoso, que estão acompanhando as audiências com as testemunhas arroladas no processo, não quiseram dar detalhes sobre a razão do pedido de quebra de sigilo. "São informações complementares ao caso dentro da nossa linha do processo", limitaram a dizer os dois, quase em uníssono.

Juiz titular da 8ª Vara Criminal de Natal, Ivaldo Bezerra



► Réus no processo, ex-desembargadores Rafal Godeiro e Osvaldo Cruz (lendo jornal) acmpnham os depoimentos das testemunhas de defesa



ra ainda não apreciou a requisição feita pelo Ministério Público no início deste mês. Apenas após a decisão do juiz sobre o pedido que será possível ter acesso ao teor do pedido, incluindo quem

está na condição de investigado e pode ter seu sigilo quebrado.

Os dois desembargadores aposentados que são réus do processo já tiveram seus sigilos de dados quebrados. As informa-

ções colhidas sobre a movimentação financeira de Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro foram registradas na denúncia, entregue pela subprocuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo ao

ministro Napoleão Nunes Maia do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 26 de março do ano passado.

O caso corria no STJ porque a dupla ainda possuía foro privile-

giado. "Os sigilos dos desembargadores já foram todos quebrados há muito tempo, ainda durante a investigação", reforçou o advogado Flaviano da Gama, um dos defensores de Osvaldo Cruz.

EX-SERVIDORES E JORNALISTAS PRESTAM DEPOIMENTOS

A manhã de ontem foi reservada para mais quatro depoimentos da fase de audiências do processo em que Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz são réus. A primeira depoente foi Juliana da Costa, que trabalhou como secretária de Rafael Godeiro durante seis anos, incluindo a passagem do desembargador pela presidência do TJ-RN.

A ex-secretária destacou que ao contrário dos depoimentos prestados por Carla Ubarana, nunca ter visto a então chefe da Divisão de Precatórios visitando o gabinete de Godeiro, com exceção quando ia despachar com o desembargador quando ele ocupava o gabinete de presidente do Poder Judiciária Estadual.

Outra antiga servidora do tribunal a prestar depoimento foi Adamires França, que substituiu Ubarana no comando do setor de precatórios em fevereiro de 2012, logo após a prisão da ex-chefe da Divisão, e ficou no cargo até dezembro daquele ano. Atualmente trabalha-



► Promotores responsáveis pelo caso não comentam novos pedidos

do na Prefeitura de Natal, França explicou que durante o período à frente da Divisão de Precatórios auxiliou algumas vezes a comissão interna de investigação do TJ-RN comandada por Caio Alencar. Ela ainda participou de algumas modificações no setor, principalmente no to-

cante às formas de pagamento dos processos, exatamente o ponto que Carla Ubarana aproveitou para engendrar a fraude que, segundo as investigações, teria desviado cerca de R\$ 14 milhões.

Integrante dos quadros do Tribunal de Justiça por quase 40

anos, sendo mais da metade na condição de secretário-geral do órgão, Dwight Barbosa Cunha também prestou depoimento. A fala do ex-servidor foi, basicamente, para explicar aos presentes como ele trabalhava a questão dos precatórios enquanto foi secretário-geral e ainda não existia um setor exclusivo para tratar dos pagamentos dos processos a partir das sentenças contra o Estado e outros órgãos públicos.

A manhã de depoimentos foi complementada pelas oitavas feitas com os jornalistas Isaac Lira e Ricardo Araújo. Os depoimentos mais rápidos da sessão de sexta-feira foram centrados nas matérias feitas pela dupla durante a época da Operação Judas. As sessões de depoimentos do processo envolvendo Osvaldo e Rafael seguem na próxima segunda-feira (15), com oitivas marcadas no fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes para os períodos da manhã e da tarde.



► Juiz Ivaldo Bezerra ainda não apreciou requisições do MP

SESSÕES ANTERIORES

As manhãs e tardes de depoimentos no processo criminal resultante da Operação Judas começaram ainda em outubro, quando as testemunhas chamadas pelo Ministério Público prestaram seus esclarecimentos.

Os primeiros a serem ouvidos foram Carla Ubarana e seu esposo George Leal. Os três "laranjas" Carlos Alberto Fasanaro Júnior, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho e Cláudia Sueli Silva de

Oliveira, utilizados no esquema de desvio dos precatórios, também voltaram a depor em um processo resultante da Operação Judas.

Já no início de novembro foram ouvidos três servidores do Judiciário, que foram comandados por Carla de Paiva Ubarana na Divisão de Precatórios, e o juiz Luiz Alberto Dantas, integrante da comissão interna do TJ que investigou os desvios. Os servidores foram Elton John Marques de Oliveira, Lisiane Martins de Medeiros Bezerra de Mello e Roberta Veríssimo de Oliveira Carlos.

FÁBIO CORTEZ / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

PETRÓLEO

Está no jornal O Globo de ontem: o governo quer leiloar 300 áreas de petróleo para acelerar o ritmo de exploração no País. E o Rio Grande do Norte, que poderá ter áreas incluídas no pacote. Mas ainda não se trata daquela descoberta em águas profundas sobre a qual até agora nada foi dito de concreto. No caso do RN estão sendo avaliadas "áreas mais maduras" que já foram exploradas anteriormente, que interessariam a petroleiras menores.

FRUSTRAÇÃO

Não é só no Executivo que a frustração de receitas está causando estrago. Os poderes e órgãos do Estado também devem amargar um final de 2014 com bem poucos recursos do que previu o Orçamento aprovado para este ano. O máximo repassado até agora a algum órgão ou poder alcança os 85%.

ORÇAMENTOS



O Tribunal de Justiça teve orçamento aprovado para 2014 no valor de R\$ 883,7 milhões. Até agora, faltando pouco para o final do ano – de acordo com o portal da transparência - recebeu R\$ 670,7 milhões; o que corresponde a 75,8%. A Defensoria Pública, com R\$ 20,6 milhões orçados, está em R\$ 16,9 mi repassados (84,5%).

ORÇAMENTOS 2

A Assembleia Legislativa, com R\$ 303,8 milhões orçados, recebeu até agora R\$ 241,2 milhões, o que equivale a 79,3%. O Tribunal de Contas do Estado está na casa dos 77,8%; esperava R\$ 76,8 milhões, recebeu até agora R\$ 59,8 milhões.

PROMOTORES

Na relação orçamento repasses, o Ministério Público lidera. Dos R\$ 251,3 milhões orçados, até agora recebeu 215 milhões, maior percentual entre os poderes e órgãos: 85%.



GOVERNADOR DE FATO

A posse, aquela cerimônia burocrática que efetivará o governador eleito Robinson Faria (PSD) como chefe do Executivo, só ocorrerá em janeiro, como muitos sabem. A partir dali, de fato e de direito, o ainda vice-governador passará a ter o poder sobre o Estado. Mas a situação instável das finanças potiguares está gerando um efeito interessante: antes mesmo de ser empossado, Robinson Faria tem de agir como governador de fato e conduzir – ainda em dezembro – o Estado para tentar sair dessa "sinuca de bico" que se tornou o a questão do pagamento dos salários e a aprovação das mudanças na Previdência. Já agora, faltando dias para o fim do governo Rosalba Ciarlini, esse é o grande desafio para o novo governador. E tal tarefa envolve alguns elementos que, se resolvidos, já pavimentam a administração para alçar voos maiores.

O secretário de Finanças, Obery Rodrigues, já disse que não há recursos para pagar a folha integralmente e nem sabe de onde poderá vir dinheiro para salvar os salários de dezembro. Ora, se há meses o Estado parcela o pagamento, não é de todo errado a dedução de que 2014 não terminará bem para alguns membros do funcionalismo; e de que a nova administração – sem ter culpa alguma – começará com salários em atraso. Obery também aponta um caminho: fundir os fundos da Previdência e livrar o estado da complementação de um desses fundos, o que liberaria R\$ 70 milhões para a folha. O fosso ficaria então em R\$ 80 milhões.

Ainda assim, há um problema. Sindicatos e até mesmo Fernando Mineiro (PT), um dos membros da comissão de transição e candidato a prefeito de Natal lançado por Robinson Faria, são contrários ao projeto, alegando que isso se tornará uma malefício em breve. O desafio: driblar todas essas dificuldades e conseguir, no menor tempo possível, resolver o problema da folha. No meio desse caminho estão a conquista da maioria na Assembleia e a possibilidade de iniciar uma administração tendo contra si as entidades sindicais.

Tal desafio é enorme. Mas nem tudo é tão ruim. Não deixa de ser uma ironia o fato de que o pior aspecto desse episódio tem seu lado favorável. O Estado, após anos de alerta sobre a questão financeira, está chegando ao limite e todos os envolvidos agora serão atingidos. Por este motivo, Robinson Faria pode acabar se tornando o governador que conseguirá o que Rosalba Ciarlini não conseguiu: união do todos os poderes e órgãos no sentido de – juntos – equilibrar as contas do Governo. Porque afinal o Governo é um só, composto por três poderes. É torcer para que desse atraso nos salários nasça um entendimento de que as finanças do Rio Grande do Norte não podem ser um campo de batalha onde entidades e grupos tem de travar guerra usando todas as suas armas e sem se preocupar com o ônus que isso pode causar à maioria. O desafio de Robinson Faria é uma grande oportunidade para todos darem sua contribuição no sentido de melhorar o Rio Grande do Norte.



“ Eu não tenho como garantir a você que vai entrar recursos de arrecadação para pagar os servidores ”

DO SECRETÁRIO OBERY RODRIGUES AO REPÓRTER SILVIO ANDRADE, QUANDO PERGUNTADO SOBRE SALÁRIOS

ZUM ZUM ZUM

- Senadora eleita, a deputada Fátima Bezerra se despediu esta semana da Câmara Federal, por meio de discurso de agradecimento.
- Hoje tem Zeca Baleiro na Arena das Dunas, dentro da programação do Natal em Natal.
- O espetáculo "Lamatown – quando a lama virou mar" estará sendo encenado

hoje às 19h, no estacionamento do Ginásio Nélio Dias, Zona Norte, também dentro da programação do Natal em Natal. Gratuito.

► Em Plum hoje tem tributo aos Beatles, com Os Groggs.

► O Sebrae/RN está promovendo pesquisa de satisfação sobre a Feira do Empreendedor. Nota 10

► O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) da UFRN abre inscrições para seleção de propostas culturais que possam integrar o Plano de Cultura da UFRN visando ao edital Mais Cultura nas Universidades. Até quarta, dia 17.

► Santos Reis e Santa Cruz; e Santarém e Felipe Camarão fazem hoje (13) as semifinais da Copa Nossa Cidade de

REPASSE

Amparada por decisão favorável do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) do dia 9 de dezembro recente, a governadora Rosalba Ciarlini – por decreto – abriu crédito suplementar de R\$ 8 milhões em favor da Assembleia Legislativa.

DESPESAS

O acumulado em pagamento da folha salarial do Governo do Estado até o atual momento é de R\$ 1,7 bilhão. Isso somente com vencimentos e vantagens fixas. Aposentadorias e reformas? R\$ 1,1 bilhão. São respectivamente as duas maiores despesas do Governo. A terceira? Obrigações patronais: R\$ 497,4 milhões.

DIPLOMAÇÃO



Tudo certo e pronto para a cerimônia de diplomação dos eleitos. Será dia 18 (quinta-feira), às 17h, no auditório Governador Lavoisier Maia do Centro de Convenções de Natal. A partir daí, os eleitos - governador, vice-governador, senador, suplentes de senador, deputados federais e estaduais - estarão aptos a tomar posse nos respectivos cargos.

SECRETÁRIOS

Segundo o vice-governador eleito, Fábio Dantas, o anúncio do secretariado vai ocorrer exatamente um dia após a cerimônia de diplomação, na sexta-feira. De acordo com informações publicadas no PORTAL NOAR, a lista dos secretários sairá em dois blocos, sem a garantia da participação de todos os membros da transição.

COPA

Apesar de anunciado, não foi divulgado o estudo do Tribunal de Contas da União sobre os gastos com a Copa do Mundo. Mas um dado já se sabe: tudo foi muito além do que o previsto.

INOVA METRÓPOLE

A Inova Metrópole, incubadora do Metrópole Digital, teve ontem a primeira graduação de sua história, com a empresa SIG Software. Essa empresa é responsável pelo sucesso da implantação do Sistema Integrado de Gestão.

Futebol Sub 15. A partir das 8h15 no campo de Cidade Satélite.

► Dia 25 de dezembro Natal terá show de Tom Zé, comemorando o aniversário da cidade.

► O Projeto Eco Praça comemora um ano com evento domingo das 7h30 às 18h30 no Parque Capim Macio, por trás do Extra da Roberto Freire.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Revisão do Proadi

Enquanto o governo amarga problemas de caixa e não sabe de onde tirar dinheiro para assegurar o salário do funcionalismo público – a Secretaria Estadual de Finanças alega que faltam R\$ 150 milhões para complementar a folha de dezembro –, dificulta-se que deve preocupar a equipe de transição, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte formatou uma proposta que pode contribuir com a revitalização da economia local, caso seja aplicada ao lado de outras medidas de impacto.

Trata-se da revisão do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proadi), que oferece incentivos fiscais às empresas que se instalem no estado ou que ampliem sua capacidade produtiva em pelo menos 50%, gerando mais emprego e renda para a população. A proposta foi entregue nesta semana ao futuro governador Robinson Faria, durante visita de cortesia que este fez ao presidente da Fiem, Amaro Sales.

Além de representar o primeiro contato oficial entre os governantes que tomarão posse em janeiro e os dirigentes da Fiem, o encontro sinaliza com a possibilidade real dos empresários atuarem em parceria com os novos gestores – e vice-versa –, como recomenda a cartilha da moderna administração pública. O governador eleito ficou de analisar o documento.

Em síntese, as sugestões apresentadas pela entidade que congrega os industriais têm o objetivo de tornar o Proadi mais competitivo diante dos programas semelhantes desenvolvidos em estados vizinhos. Para isso, seria necessário alterar a lei 7.075/97, que criou o citado dispositivo.

Entre as principais modificações apresentadas ao novo governador pela Fiem está a redução ou o aumento do percentual de renúncia fiscal de 75% para até 99%, como ocorre no Ceará, além da mudança do prazo limite de incentivo de 10 anos (prorrogável por mais 10) para 20 anos (prorrogável por mais 20).

Hoje, os recursos do Proadi financiam até 75% do valor do ICMS devido para empresas instaladas em distritos industriais ou no interior do RN; empresas instaladas em Natal e Região Metropolitana têm financiamento de até 60%. Este programa de governo concedeu até outubro deste ano incentivos da ordem de R\$ 219 milhões às indústrias do Estado, gerando cerca de 32 mil empregos, conforme dados oficiais.

A exemplo de outro projeto também produzido pela Fiem, o Mais RN, que oferece o diagnóstico de vários setores da economia e o potencial de crescimento e de contribuição que cada um pode dar para alavancar o desenvolvimento do estado, a proposta de revitalização do Proadi, se acatada pelo novo governo e comprovando-se os benefícios que dela se espera, pode fortalecer ainda mais o elo entre políticas públicas e o setor produtivo privado.

Afinal, neste momento tudo que precisamos é de um pacto em favor do desenvolvimento do estado envolvendo o governo e a sociedade organizada.

Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br



Mensalão e Petrochaque

Perto da roubaheira da Petrobras, o mensalão foi só um ensaio, sinaliza a investigação que escandaliza o país e conseguiu transformar uma joia em um problema gigante, reduzindo à metade o seu valor de mercado apenas um mês e quinze dias após a reeleição de Dilma Rousseff.

A reeleição, por si só, era um motivo para a depreciação do preço das ações da companhia, uma vez que o mercado há muito demonstra a sua insatisfação com a estatal, utilizada como instrumento de uma política econômica completamente equivocada da gestão petista.

Um dos personagens principais do esquema de compra de votos de parlamentares, José Dirceu, saltou ao noticiário (pouco tempo depois de Dirceu ter sido beneficiado com a progressão de regime prisional) nesta semana após ser revelado que a sua empresa recebeu um total de R\$ 886 mil entre maio de 2010 e fevereiro de 2011 da empreiteira Camargo Corrêa (uma das envolvidas no Petrochaque). Os serviços? Abstrações como "análise de aspectos sociológicos e políticos do Brasil" e "assessoria na integração dos países da América do Sul". Difícil imaginar que uma empresa como a Camargo Correa, com 75 anos de existência e atuação em 22 países precise da sapiência, justamente de Dirceu, para entender os aspectos sociológicos e políticos do Brasil. Tanta gente mais qualificada no país para fazer isso, mas foi contratado justamente o homem mais poderoso durante a primeira metade do governo Lula.

Assim se perpetuam as ligações dos políticos com as grandes empresas estatais, defendidas como verdadeiras vacas sagradas pela República Sindicalista, mas que tem servido, há muitas décadas, a interesses nada republicanos.

Uma estatal está fadada a ter um desempenho pior do que uma empresa privada de mesmo porte.

Primeiro porque ninguém cuida do que é público da mesma maneira que é gerido um bem privado, como ficou claro com as principais companhias privatizadas (comprovado como nos casos da Vale, Embrar, Usiminas e as telefônicas, para ficar em poucos exemplos), que deram um salto gigantesco em desempenho após saírem das garras do Estado.

Depois, teríamos menos empresas públicas como alvo das tenebrosas transações entre os que pretendem ficar o maior tempo possível no poder e empresários inescrupulosos que não vivem sem as tetas de uma grande vaca leiteira.

A sociedade brasileira ganharia muito mais com a Petrobras privatizada, acabando com o ufanismo petista pós pré-sal e, aí sim, a Nação teria de volta para si uma grande joia.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Distribuição de lucros

O ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco admitiu em depoimento na Operação Lava Jato que ele e o ex-diretor Renato Duque receberam propina “em mais de sessenta contratos” da estatal de 2005 a 2010. Barusco, que afirmou ter recebido indevidamente US\$ 97 milhões, declarou que Duque tinha participação ainda maior na divisão do dinheiro desviado. O ex-gerente disse ainda que também houve pagamentos a Jorge Luiz Zelada, diretor da área internacional da Petrobras até 2012.

CONTADOR

Relatório da Polícia Federal que reproduz o depoimento afirma que “[Barusco] organizava isso [pagamento de propina] mediante uma contabilidade, sendo que parte se destinava a Renato Duque, ao declarante e, excepcionalmente, a Jorge Luiz Zelada”.

S. A.

“Na divisão de propina entre o declarante e Renato Duque, em regra Duque ficava com a maior parte, isto é, 60%, e o declarante com 40%”, afirma o relatório do depoimento. “Quando havia a participação de um operador, Renato Duque ficava com 40%, o declarante com 30% e o operador com 30%”.

DESCONTO

O ex-gerente disse aos investigadores que “quase tudo o que recebeu a título de propina está devolvendo, em torno de US\$ 97 milhões, sendo que gastou para si US\$ 1 milhão em viagens e tratamentos médicos”.

ÁGUAS PROFUNDAS

Barusco afirmou que continuou recebendo propina após deixar a Petrobras, em 2010. Diz que houve pagamentos quando já atuava para a Sete Brasil, contratada pela estatal.

VOLUNTÁRIO

O ex-gerente também disse que as empreiteiras não eram coagidas a pagar propina. “Na realidade, o pagamento de propinas dentro da Petrobras era algo ‘endêmico’ e institucionalizado”, afirmou Barusco.

OUTRO LADO 1

A defesa de Duque “nega qualquer acusação” e diz “desconhecer as práticas criminosas cometidas na companhia por Barusco ou outro executivo”.

OUTRO LADO 2

“Contratos e processos licitatórios, durante sua gestão à frente da Diretoria de Servi-

ços, eram pautados por critérios técnicos”, diz o texto. Jorge Luiz Zelada não retornou os telefonemas.

VIAS...

Num dos casos mais radicais de rompimento de aliados políticos, deputados estaduais do Espírito Santo, sob orientação do governador eleito Paulo Hartung (PMDB), votam na segunda-feira no plenário da Assembleia a rejeição das contas de 2013 do atual governador, Renato Casagrande (PSB).

... DE FATO

A prestação já foi rejeitada pela Comissão de Finanças. A justificativa é o não cumprimento da meta fiscal, o que abre brecha para processar Casagrande por crime de responsabilidade e cassar seus direitos políticos, o que o pessebista acredita ser o objetivo de Hartung.

OLHA ELE

“É uma atrocidade, uma política atrasada de Hartung. Nunca contas aprovadas pelo Tribunal de Contas, como foram as minhas, foram rejeitadas pelo Legislativo”, afirma Casagrande.

WALLY

Para não ser abordada em seu primeiro evento pós-eleições, Marina Silva se recolheu ao camarim no intervalo entre os debates promovidos por um instituto aliado.

VOLTA DO MARINÊS

Sua fala foi encerrada com um poema: “Esse outro que me revela, que me desvela, e que se revela principalmente quando tentar me revelar”.

VISITA À FOLHA

O senador Aécio Neves (MG), presidente nacional do PSDB, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Heloisa Neves, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“O episódio mostra que a Presidência e a Petrobras estavam mancomunadas com a mafeitoria. Do contrário, tudo teria cessado.”

DO DEPUTADO ROBERTO FREIRE (PPS-SP), presidente do partido, sobre alerta de servidora à diretoria da estatal sobre desvios em obras pagas pela empresa.

CONTRAPONTO

CIDADE MARAVILHOSA

No evento de apresentação de um documento com propostas do IDS – instituto ligado a Marina Silva –, Sérgio Leitão, diretor de políticas públicas do Greenpeace, atentou à existência de bairros nas grandes cidades com nomes que homenageiam políticos. Deu o exemplo da Cidade Ademar, na zona sul de São Paulo, que faz referência ao ex-governador do Estado, Adhemar de Barros.

Depois dele, falou Ricardo Paes de Barros, do Ipea. Carioca, brincou com bairros do Rio de Janeiro.

– Os cariocas são mais criativos. Por lá temos a Vila Kennedy e, veja só, até mesmo a Cidade de Deus...

PRIMEIROS RÉUS

/ CORRUPÇÃO / JUSTIÇA ACEITA DENÚNCIA E TRANSFORMA O DOLEIRO ALBERTO YOUSSEF E MAIS OITO ACUSADOS EM RÉUS NA LAVA JATO

SEVERINO MOTTA, GABRIEL MASCARENHAS E RUBENS VALENTE
FOLHAPRESS

O JUIZ FEDERAL de Curitiba (PR) Sérgio Moro, responsável pela Operação Lava Jato, acolheu ontem denúncia oferecida pelo MPF (Ministério Público Federal) e pela primeira vez transformou em réus alguns dos empreiteiros investigados pela Polícia Federal por supostos desvios na Petrobras. Neste primeiro momento, Moro analisou a denúncia contra quatro executivos da Engevix Engenharia, entre eles o vice-presidente da empresa, Gerson Almada, que está em prisão preventiva na carceragem da PF em Curitiba.

Ele responderá pelos crimes de uso de documento falso, corrupção e lavagem de dinheiro. Almada nega ter cometido qualquer irregularidade. Na quinta-feira (11), a Procuradoria da República protocolou outras cinco denúncias contra executivos das empreiteiras UTC, Camargo Corrêa, Engevix, OAS, Mendes Júnior e Galvão Engenharia. As peças ainda serão analisadas pelo juiz.

Entre as decisões tomadas ontem, Moro manteve Almada na prisão, que ele classificou como “remédio amargo”. “Necessário, infelizmente, advertir com o remédio amargo da prisão preventiva as empreiteiras de que essa forma de fazer negócios com a Administração Pública não é mais aceitável – nunca foi –, na expectativa de que abandonem tais práticas criminosas, medida essa imprescindível diante da constatação de que ainda mantêm vínculos contratuais com a Petrobras e com diversas outras empresas estatais ou entidades da administração pública”, escreveu o juiz.

Como Almada está preso, Moro já agendou audiência para que ele possa levar suas testemunhas de defesa. Ela acontecerá no próximo dia 3 de fevereiro. Na mesma data o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa e o doleiro Alberto Youssef, ambos presos, também terão audiências.

Mencionando manifestações da presidente Dilma Rousseff (PT-RS) e do senador Aécio Neves (PSDB-MG), Moro escreveu que a Operação Lava Jato é partidária. “Necessário também reiterar que a investigação e a persecução não têm cores partidárias.” Além de Almada, dois diretores da companhia, Carlos Eduardo Strauch Albero e Newton Prado Júnior, e um ex-diretor, Luiz Roberto Pereira, também passam a ser réus pelos crimes de corrupção e lavagem.

No despacho, Moro ainda aceitou as denúncias contra Paulo Roberto Costa, Youssef, o doleiro Enivaldo Quadrado, o advogado Carlos Alberto Pereira da Costa e Waldomiro de Oliveira, apontado como laranja de Youssef.

De acordo com o juiz, após apurar a participação de cada um dos envolvidos no esquema ainda será avaliado se os suspeitos formaram ou não uma organização criminosa para cometer os delitos. A aceitação da denúncia não significa que os suspeitos serão considerados culpados. A partir de agora, prazos serão abertos para a defesa de cada um dos acusados e para os interrogatórios dos réus. Somente após a tramitação do processo é que o juiz decidirá quem realmente cometeu crimes.

DENÚNCIA

Na quinta-feira o Ministério Público Federal denunciou 36 pessoas por diversos crimes ligados ao suposto esquema de desvio de recursos na Petrobras. Como somente nove casos foram analisados, o juiz ainda terá de definir a situação dos outros 27 suspeitos. A ação do Ministério Público Fe-

deral foi a primeira acusação formal na Justiça em decorrência da Lava Jato.

Executivos ligados às construtoras OAS, Camargo Corrêa, UTC, Mendes Júnior, Engevix e Galvão Engenharia devem responder pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e formação de organização criminosa. Dos 36 denunciados, 23 estão ligados às empreiteiras.

A Procuradoria estima que R\$ 286 milhões tenham sido movi-

mentados pelo esquema nos casos analisados até aqui, e vai pedir o ressarcimento de R\$ 1,5 bilhão aos denunciados.

OUTRO LADO

Procurada, a defesa da Engevix não retornou as ligações da reportagem até o início da noite de ontem. O advogado de Paulo Roberto Costa, João Mestieri, afirmou que o acolhimento da denúncia já era esperado e que o caso será tratado no momento

oportuno. Responsável pela defesa de Youssef, Antônio Figueiredo Basto argumenta que seu cliente está sendo acusado diversas vezes por um mesmo crime e por isso irá impugnar as denúncias contra o doleiro.

Até o início da noite, a defesa de Quadrado ainda não havia se posicionado. A reportagem não conseguiu entrar em contato com os advogados de Waldomiro de Oliveira e Carlos Alberto Pereira da Costa.

OS DENUNCIADOS

Acusados pelo Ministério Público no esquema de corrupção na Petrobras

P Preso



Valor que o MPF afirma que tem que ser ressarcido pela empresa



Propina paga pelas empreiteiras, cujo valor também deverá ser ressarcido, segundo o MPF

OS EXECUTIVOS

OAS



Agenor Franklin Magalhães Medeiros, diretor-presidente da área internacional de petróleo e gás



>> Fernando Augusto Stremel Andrade, engenheiro
>> João Alberto Lazzari, engenheiro



José Aldemário Pinheiro Filho, presidente



José Ricardo Nogueira Breghirolli, funcionário



Mateus Coutinho de Sá Oliveira, vice-presidente do conselho de administração



R\$ 213 milhões



R\$ 29,3 milhões

Camargo Corrêa



Eduardo Hermelino Leite, vice-presidente



>> João Ricardo Auler, membro do conselho de administração



Dalton Avancini, presidente



Para as duas empresas

R\$ 343 milhões



R\$ 86,4 milhões

UTC



Ricardo Ribeiro Pessoa, presidente



>> João de Teive e Argollo, administrador

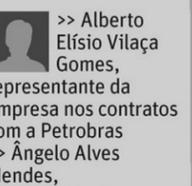
Mendes Júnior



Sérgio Cunha Mendes, vice-presidente



R\$ 71,6 milhões



>> Alberto Elísio Vilaça Gomes, representante da empresa nos contratos com a Petrobras
>> Ângelo Alves Mendes, vice-presidente
>> Rogério Cunha de Oliveira, diretor de Óleo e Gás
>> José Humberto Cruvinel Resende, gerente de contratos



R\$ 214,8 milhões

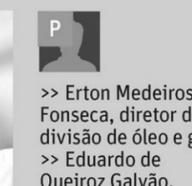
Galvão Engenharia



Dario de Queiroz Galvão Filho, presidente



R\$ 46 milhões



>> Erton Medeiros Fonseca, diretor da divisão de óleo e gás
>> Eduardo de Queiroz Galvão, membro do conselho de administração
>> Jean Alberto Luscher Castro, diretor-presidente



R\$ 256,5 milhões

Engevix



Carlos Eduardo Strauch Albero, diretor técnico



Gerson de Mello Almada, vice-presidente



Newton Prado Junior, diretor técnico



R\$ 158,9 milhões



R\$ 52,9 milhões



>> Luiz Roberto Pereira, funcionário

Sanko Sider

Fornecer tubos para contratadas da Petrobras



>> Marcio Andrade Bonilho, sócio

OUTROS DENUNCIADOS

>> Adarico Negromonte Filho, irmão do ex-ministro das Cidades Márias Negromonte (PP)
>> Alberto Youssef, doleiro
>> Antonio Carlos Fioravante Brasil Pieruccini, advogado
>> Carlos Alberto Pereira da Costa, advogado

>> Enivaldo Quadrado, subordinado a Youssef
>> Jayme Alves de Oliveira Filho, agente da PF
>> João Procópio Junqueira Pacheco de Almeida Prado, subordinado a Youssef
>> Mário Lúcio de Oliveira,

subordinado a Youssef

>> Paulo Roberto Costa,

ex-diretor da Petrobras

>> Sandra Raphael

Guimarães, subordinada a Youssef

>> Waldomiro de Oliveira,

subordinado a Youssef

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

O desafio da sobrevivência em um mundo tecnológico*

“Quase sem perceber, adentramos um mundo onde nossa forma de ver a notícia não é ditada pelo que está na banca de jornal ou mesmo nos primeiros noticiários da manhã, mas pelo que vemos em nossos celulares através de outro filtro, cada vez mais através do Facebook”. A avaliação é da jornalista britânica Emily Bell, diretora do Centro TOW de Jornalismo Digital da Universidade de Columbia, em artigo no Guardian intitulado “Qual a relação correta entre as empresas de

tecnologia e o jornalismo?”.

De fato, o número de pessoas que consomem notícias a partir das redes sociais aumentou bastante nos últimos anos. Em 2011, uma pesquisa do Pew Research Center constatou que apenas 11% dos norte-americanos se descreviam como consumidores de notícias em sites como Facebook ou Twitter. Já em 2014, 30% relataram receber as notícias principalmente pelo Facebook. Uma taxa de migração surpreendentemente veloz em apenas

dois anos.

Poucos dias antes de seu artigo no Guardian, Emily havia apresentado aquele que pode ser o discurso mais definitivo sobre o futuro do jornalismo. Durante o Fórum Mundial de Editores, realizado em novembro no Instituto Reuters, em Oxford, ela desafiou jornalistas e editores a conferir poder às empresas de tecnologia, prestando contas publicamente e assumindo a liderança em inovação tecnológica no nicho de notícias

para ajudar a formar uma “nova esfera pública”.

Ela reiterou em seu discurso que, embora as culturas de engenharia e jornalismo sejam muito diferentes – não buscam os mesmos resultados, não compartilham das mesmas motivações, nem das mesmas habilidades, e certamente nem do mesmo crescimento de receita e modelos –, hoje elas ocupam o mesmo espaço em termos de transmissão de notícias e discussão para um público amplo.

A TECNOLOGIA MOLDA O NOTICIÁRIO

Emily observou que a própria discussão das notícias costuma se ater às redes sociais. O site de notícias de tecnologia Re/Code, por exemplo, já anunciou que iria parar de hospedar comentários em suas páginas, pois os comentários sobre as reportagens já estavam ocorrendo nas mídias sociais.

A jornalista então questiona: por que as empresas de mídia foram totalmente incapazes de criar plataformas sociais bem-sucedidas nos últimos 20 anos? Ela justifica que a ideia da publicação generalizada é uma es-

pécie de maldição para a maioria das empresas de notícias. Os editores – os funcionários mais bem pagos e mais reverenciados do ramo – têm como função exatamente negar as partes ou a totalidade de uma ideia. E a própria ideia de construir deliberadamente algo onde qualquer um poderia publicar sua opinião sempre soou como assustadora e destruidora do jornalismo. Mas agora não há mais como recuar. “A linguagem das notícias atualmente é moldada por protocolos de engenharia, e não por normas de redações. Se existe uma imprensa livre, os jornalistas já não estão no comando dela”, declarou Emily.

Ela diz que, agora, o foco muda, e

o que vemos são redes sociais se perguntando como podem gerenciar o ramo de edição da melhor forma possível. “A resposta, claro, não está em reuniões contemplativas onde todos concordam com o chefe, mas na construção de um algoritmo que vai decidir sobre suas preferências e fazer uma triagem das notícias e comentários que você deve ver”.

Ela ainda lembrou que plataformas de mídias sociais não têm qualquer interesse no negócio “complicado e caro” que é empregar jornalistas reais ou que tomam “decisões editoriais”. Mas declarou que, embora as soluções de triagem editorial do Vale do Silício possam ser considera-

das melhores, mais fáceis e mais acessíveis, elas ainda são muito opacas, centralizadas e desregulamentadas para serem consideradas totalmente aceitáveis.

Emily demonstrou grande preocupação com a forma como as notícias são selecionadas nas redes sociais, principalmente no Facebook (e citou o estudo no qual o Facebook manipulou as emoções de seus usuários a fim de avaliar se mídias sociais geram algum tipo de “contágio emocional”). “O público em geral tem sido relativamente ignorante de como tais plataformas sociais íntimas podem estar sendo usadas”, alertou.

PROPOSTAS E SOLUÇÕES

Emily propõe que jornalistas e editores aprendam códigos de programação, e aprendam sobre o pensamento programático, para que assim sejam capazes de compreender o mundo no qual operam. Além disso, diz que executivos do ramo de notícias devem convocar fóruns sérios sobre arquivamento, moderação, exclusão, censura e envio de informações a respeito de seus usuários para as autoridades.

Surpreendentemente, a jornalista também revelou-se adepta da intervenção do presidente Barack Obama em favor da neutralidade da internet. Por fim, ela falou sobre a importância de cobrir a tecnologia como uma questão política e de direitos humanos, como se fôssemos o Parlamento, parando de fazer notícias sobre “as filas para se comprar um iPhone” e escrevendo mais sobre sua relação com o poder e a sociedade.

E concluiu: “Não creio que seja viável para o jornalismo ter um relacionamento completamente contraditório com as empresas de tecnologia, mas também creio que é absolutamente imperativo que exista uma esfera pública, da qual o jornalismo faça parte, que não seja totalmente dependente delas.”

***ALUISIO LACERDA, EXCEPCIONALMENTE NÃO ESCREVE HOJE. EM SEU LUGAR TEXTO COM TRADUÇÃO DE FERNANDA LIZARDO E EDIÇÃO DE LETICIA NUNES PUBLICADO NO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA.**

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

(Mais) Gastos de Campanha

Segundo dados da prestação de contas dos partidos ao TSE, só os candidatos à vaga de governador em 2014 gastaram, juntos, quase 1,2 bilhão. A lista é encimada pelo governador eleito de Minas Gerais, seguido pelo do Ceará. Os dados traduzem uma clara ascensão dos custos de campanha ao longo das últimas eleições. Um valor que, apesar de bilionário, parece não surpreender os eleitores, a maioria devidamente mal informada pela raquítica divulgação dos números.

Tudo tem um custo que deságua em ônus para a sociedade. Bancos públicos dão o benefício de créditos ilimitados para grandes empresas que, por sua vez, financiam campanhas de candidatos que, uma vez empossados, não raro perpetuam a sangria. Organizações criminosas se instalam no seio deste ciclo mais que vicioso e adicionam combustível à engrenagem que solapa os interesses da sociedade.

Se os escândalos de corrupção estimulam iniciativas em prol do financiamento público de campanha, os gastos ascendentes das candidaturas inibem-nas, considerando-se que o Estado já financia o fundo partidário. Como se não bastasse, sobretudo em tempo de renovada polarização política, prevê-se uma governabilidade refém do Congresso – projetos de lei continuarão moedas de troca para a liberação de verbas, ameaças de bloqueio de repasses para estados e municípios pressionarão barganhas frustradas.

Os ajustes recessivos de uma política econômica restritiva, até recentemente identificados com a candidatura tucana, já foram postos em face da instabilidade da economia global. Espera-se, portanto, que gastos públicos de campanha sejam vistos como onerosos numa conta em que figuram dispêndios continuados com Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Pronatec, ProUni...

Mas o financiamento público, ao invés do que a maioria pensa, é elemento que mais beneficia um partido hegemônico e um governo com popularidade calcada em programas sociais. Ao comprometer a alternância do poder, especialmente em se tratando de país com tradição democrática recente, o financiamento público finda prejudicando o equilíbrio das campanhas sem que represente uma proteção efetiva contra a corrupção ou o caixa dois.

Num sistema com tantas leis inócuas, não seria o caso de dar ao financiamento eleitoral um tratamento legislativo para aperfeiçoá-lo? A começar pelo estabelecimento de tetos individualizados aos candidatos, transparência nas doações e rigorosa fiscalização na prestação de contas dos partidos para evitar que seus cofres sejam transformados em lavanderias de propinas. Pena que recusemos tanto o debate e os ajustes que extrapolam a retórica ora.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Prêmio

Sobre premiações do NOVO JORNAL no concurso de jornalismo da Fiem: Parabéns para toda a equipe. Profissionais de primeira linha!

Luciano Herbert
Pelo Facebook

Prêmio - 2

Valeu Fábio Cortez (primeiro lugar no Prêmio Fiem de Jornalismo, categoria Fotografia), mais que merecido...

Marcelo Barroso
Pelo Facebook

Prêmio - 3

Que coisa maravilhosa!! Só gente boa recebendo prêmios!!! Parabéns, Fábio Cortez, Tallyson Moura, Ney Douglas Marques e Carlos Magno Araújo.

Jussara Correia
Pelo Facebook

Prêmio - 4

Parabéns a você Fábio Cortez e a

turma toda pelos prêmios recebidos. Ótimo trabalho realizado, reconhecido, que valoriza o profissional. Continue clicando e ganhando novos prêmios.

Paulo Francisco
Pelo Facebook

Natal

Iluminar o sonho de uma criança. Neste Natal, os consumidores da Cosern poderão realizar o sonho de crianças carentes por meio de uma ação que visa estimular a doação de brinquedos e conscientizar sobre o uso eficiente de energia elétrica. A ação acontecerá em Natal até o dia 20 de dezembro na Praça da Árvore, em Mirassol.

Os interessados em participar, deverão se dirigir à unidade móvel Cosern nas Comunidades, instalada na Praça da Árvore de Mirassol, apresentar a conta de energia do mês de novembro paga, e entregar um brinquedo novo, para doação a crianças de duas instituições filantrópicas da capital. Os doadores receberão uma lâmpada LED.

A ação faz parte do Programa de Eficiência Energética do Grupo Neoenergia, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). As instituições que receberão as doações dos brinquedos são a Casa do Menor Trabalhador e a ADIC/RN (Associação

para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do RN), parceiras da Cosern em ações sociais realizadas em prol da infância e da adolescência no Rio Grande do Norte.

As lâmpadas de LED, que no mercado custam, em média, R\$ 50,00, são da marca Philips e têm potência 10W.

Em comparação com as lâmpadas incandescentes, possuem durabilidade média de 15 mil horas, equivalente a sete anos (quando usadas por seis horas ao dia) e possuem um consumo médio de até 83% inferior. As lâmpadas com tecnologia LED são mais eficientes, mais duráveis, possuem menor consumo de energia e não poluem o meio ambiente.

Departamento de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade
Cosern – Grupo Neoenergia

Queijo suíço

Sobre o túnel descoberto na Penitenciária de Alcaçuz:

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

Essas prisões deveriam ser feitas com uma camada de concreto e uma chapa de aço.

Tiago Pereira
Pelo Facebook

IPTU

Sobre o início da distribuição dos carnês do IPTU das zonas sul e leste de Natal:

O carnê do IPTU chega rapidinho e super alto aqui no San Vale-Candelária (Zona Sul).

Nosso dever, pagar. Fazer o que tem que ser feito, nosso direito, não fazem... TODAS as ruas na areia, fofa (os nossos carros se transformam em latas, rapidinho), lixo, não passa garis para retirar o luto, iluminação péssima (só bicos de luz), coleta seletiva ausente, resumindo, NADAAAAAAA.

Constância Costa
Pelo Facebook



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

Evertton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VENINA PROFUNDA

/ PETROBRAS / DENÚNCIA DE EX-GERENTE SOBRE IRREGULARIDADES NA EMPRESA ATINGE GRAÇA FOSTER, SÉRGIO GABRIELLI E JAQUES WAGNER

LEONARDO SOUZA
FOLHAPRESS

AS DENÚNCIAS FEITAS pela ex-gerente da Petrobras Venina Velosa da Fonseca, de que houve vários desvios na estatal e que a direção da companhia foi informada sobre as irregularidades, atingem o governador da Bahia, Jaques Wagner, cotado para ser ministro no segundo mandato de Dilma Rousseff, e o ex-presidente da petrolífera José Sérgio Gabrielli.

O caso foi revelado pela Folha de S.Paulo em 2009 e, ontem, novas informações foram publicadas pelo jornal "Valor Econômico". Conforme a Folha de S.Paulo publicou na ocasião, Venina denunciou naquele ano que o então gerente de Comunicação da área de Abastecimento, Geovane de Moraes, havia autorizado irregularmente gastos milionários sem qualquer comprovação da efetiva prestação de serviços, com fortes indícios de desvio de recursos. Baiano de Paramirim, Moraes é ligado ao grupo político petista oriundo do movimento sindical de químicos e petroleiros do Estado, do qual fazem parte Wagner e Rosemberg Pinto, então assessor especial do presidente de Gabrielli, que também é da Bahia. A ex-gerente também alertou a atual presidente da estatal, Graça Foster, e o atual diretor de Abastecimento, José Carlos Cosenza - que substituiu o delator Paulo Roberto Costa -, de acordo com mensagens internas da Petrobras a que o "Valor" teve acesso. Venina prestará depoimento ao MPF (Ministério Público Federal) em Curitiba, no âmbito na Operação Lava Jato, na próxima semana.

A Petrobras divulgou nota ontem em que afirma que todas as informações enviadas pela funcionária foram apuradas. A empresa não confirma se Foster e Cosenza receberam os e-mails publicados pelo jornal. Os alertas são referentes a desvios em três áreas da empresa.

Após as denúncias divulgadas pela Folha de S.Paulo, uma auditoria interna realizada na Petrobras constatou as suspeitas de fraudes e desvio de recursos nos pagamentos autoriza-



► Venina Velosa, pivô das novas denúncias, teve trabalho reconhecido pela Petrobras com prêmio na área de inovação



► Novas denúncias colocam Graça Foster, atual presidente, em situação delicada

dos por Moraes. Duas produtoras de vídeo que trabalharam nas campanhas do ex-governador Jaques Wagner e de duas prefeituras do PT receberam R\$ 4 milhões

da Petrobras em 2008, sem licitação, em projetos autorizados por Moraes.

Como gerente de Comunicação da área de Abastecimento,

Moraes era subordinado ao ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa, delator e pivô do atual escândalo de corrupção na Petrobras.

Após a constatação das irregularidades realizadas por Moraes, ele teve sua demissão por justa causa determinada pela direção da estatal. Logo em seguida, Moraes tirou licença médica. A Petrobras levou mais de cinco anos para demiti-lo de fato.

Sob a administração de Moraes, estava um orçamento em 2008 de R\$ 31 milhões. Sua demissão foi decidida em 3 de abril de 2009, após a sindicância interna ter constatado uma série de irregularidades em sua gestão, incluindo "indícios de pagamentos sem a devida entrega de serviços contratados". Ou seja, desvio de dinheiro. Desde então, a direção da Petrobras, incluindo a atual presidente, Graça Foster, e seu antecessor no cargo, Gabrielli, sabiam dessas suspeitas de desvio na diretoria comandada por Paulo Roberto Costa.

CONTRATOS

A Folha de S.Paulo teve acesso em 2009 a todos os contratos de 2008 da área comandada por Moraes. Entre os valores recebi-

dos pelas duas produtoras, estava R\$ 1,5 milhão para filmagem de festas de São João e Carnaval na Bahia. A apuração sobre Moraes começou por iniciativa de Venina Velosa, sua então superiora hierárquica direta, na função de gerente-executiva da área de Abastecimento.

A direção da estatal criou, em 5 de dezembro de 2008, uma comissão para investigar Moraes, tendo indicado Rosemberg Pinto como coordenador da equipe. Em menos de duas semanas, Rosemberg entregou relatório, concluindo que Moraes não havia respeitado normas de contratação e de gastos.

Não satisfeita, Venina criou uma nova comissão para investigar a administração de Moraes. Da segunda vez, apontou os indícios de desvio de recursos. Com base no relatório da equipe de Venina, o departamento jurídico da Petrobras concluiu que era o caso de demitir Moraes por justa causa. A reportagem tentou contato com Moraes por diversas vezes, durante meses, não conseguindo localizá-lo.

As produtoras Movimento e M&V tinham ligações com o PT baiano havia muitos anos na ocasião. Ambas tinham o mesmo dono, Wagner Angelim, e endereço em Salvador. O empresário, porém, se recusara a falar sobre a M&V, como se ela não existisse. Angelim trabalhou na vitoriosa campanha de Wagner ao governo da Bahia, em 2006.

Pessoas próximas ao empresário afirmaram que ele é amigo do ex-governador. Na época, a assessoria de Wagner disse que eles tinham apenas uma "relação comercial" do período de campanha. Nesta sexta, Wagner refutou, em nota, as acusações de que teria qualquer ligação com o caso.

Em 2004, a Movimento Produções doou R\$ 2.500 dos R\$ 5.522 arrecadados pela campanha a vereador do funcionário da Petrobras Moisés Rocha (PT), amigo de Moraes.

Rocha afirmou à reportagem que a doação foi intermediada pelo seu atual chefe de gabinete, Adilton Aguiar, que trabalhou na área de comunicação da Petrobras e conhecia a produtora.

OPOSIÇÃO COBRA DEMISSÃO DE GRAÇA FOSTER E DE DIRETORES DA PETROBRAS

Líderes da oposição cobram ontem a demissão da presidente da Petrobras, Graça Foster, e de todos os demais integrantes da diretoria da estatal. O novo pedido de afastamento ocorre após a informação de que uma gerente da Petrobras advertiu a atual diretoria sobre uma série de irregularidades em contratos da empresa muito antes do início da Operação Lava Jato, segundo reportagem publicada no jornal "Valor Econômico" desta sexta-feira (12).

De acordo com a publicação, Venina Velosa da Fonseca, que foi subordinada do ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa, um dos acusados por desvios na estatal, enviou denúncias por e-mail à presidente da Petrobras, Graça Foster, e

ao diretor que substituiu Costa, José Carlos Cosenza.

A informação surge dois dias depois de o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disparar duras críticas à gestão da Petrobras, sugerindo até a substituição de sua diretoria, comandada por Graça Foster, amiga da presidente Dilma Rousseff.

Na próxima semana, a oposição vai tentar emplacar no relatório final da CPI do Congresso que investiga a estatal responsabilidade administrativa do Conselho da Petrobras por irregularidades na gestão. Dilma era presidente do conselho na época.

Para o senador Álvaro Dias (PSDB-PR), a demissão de Graça e dos demais diretores é uma medida que já deveria ter sido tomada pelo Planalto desde que

veio à tona o esquema de corrupção investigado pela Polícia Federal, na Operação Lava Jato, que envolve políticos, partidos e grandes empreiteiras.

"Mais essa revelação mostra que o governo foi alertado inúmeras vezes, inclusive pela CPI do Senado, mas fechou os olhos e conviveu com toda essa corrupção", disse o tucano. "Isso mostra que houve cumplicidade com as irregularidades", completou.

Segundo o líder do PPS na Câmara, Rubens Bueno (PR), não há mais clima para a permanência de Graça. "É um enredo estorcedor. Não há mais qualquer desculpa para a permanência de Graça Foster na Presidência da Petrobras. Se tiver o mínimo de juízo, a presidente Dilma tem a obrigação de

demitir sua protegida e toda a diretoria da empresa. Se não o fizer, vai sinalizar que também faz parte da quadrilha que saqueou a Petrobras", disse.

O líder do PSDB na Câmara, Antonio Imbassahy (BA), também reforçou o discurso. "O copo já transbordou há muito tempo. A saída de Graça já deveria ter ocorrido. Ela vai sair menor do que entrou e ainda com o carimbo de conivente", afirmou.

O líder do DEM na Câmara, Mendonça Filho (PE), disse que Graça não tem credibilidade para tocar a empresa. "É uma notícia muito grave e desmancha a tese de que ela desconhecia a corrupção. Isso mostra que não houve uma providência tomada para frear as irregularidades".



► Sérgio Gabrielli, ex-presidente, também é implicado nas denúncias



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

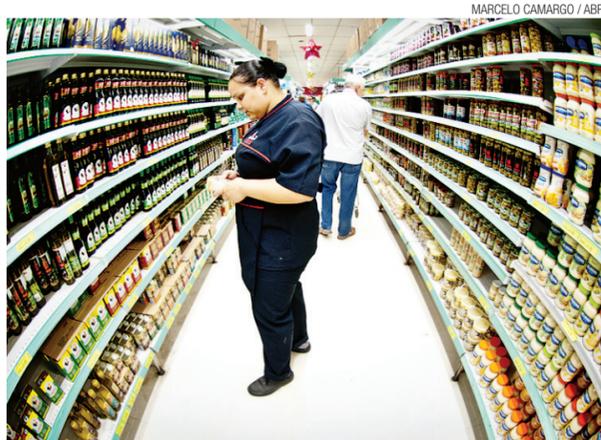
	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,651		-3,73%	11,75%	0,51%
TURISMO	2,770	R\$ 3,298	48.001,98		

UM POUQUINHO MELHOR

/ COMÉRCIO / SUPERMERCADOS LIDERAM REAÇÃO DO VAREJO EM OUTUBRO, DIZ IBGE. O VOLUME DE VENDAS CRESCE 1,8% NA COMPARAÇÃO COM OUTUBRO DE 2013

PEDRO SOARES
FOLHAPRESS

IMPULSIONADO PELAS VENDAS em supermercados de demais lojas de alimentos e bebidas, o comércio varejista esboçou uma reação e cresceu 1% de setembro para outubro, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Em setembro, a alta havia sido menor: 0,4%. Já em agosto, a taxa fora positiva em 1,4%. O aumento em outubro em relação a setembro, no entanto, foi o maior desde 2009. O volume de vendas do comércio cresceu 1,8% na comparação com outubro de 2013. Com esse resultado, o setor acumula uma expansão de 2,5% de janeiro a outubro. Apesar da ligeira retomada, na comparação anual, a variação em outubro é a menor para o mês desde 2003, quando



Alimentos e bebidas ajudaram na recuperação

as vendas caíram 2,9% na esteira da crise de confiança e da recessão gerada pelas eleições do ano anterior. Nos últimos 12 meses encerrados em outubro, as vendas somam uma alta de

3,1%. Analistas esperam que o comércio varejista feche o ano num patamar próximo a esse, muito abaixo do crescimento de anos anteriores, quando o comércio crescia ao redor ou

acima de dois dígitos.

Mantido o atual ritmo, o comércio caminha para registrar neste ano seu menor aumento desde 2003, quando as vendas caíram 3,7%. Em 2013, a expansão foi de 4,3%. Para Fábio Bentes, economista da CNC (Confederação Nacional do Comércio), a inflação mais baixa do varejo foi "determinante" para a retomada das vendas em outubro. Os preços mais comportados de alimentos, itens de informática (que tiveram deflação, na verdade), veículos e vestuário impulsionaram as vendas desses setores. As lojas de roupas e calçados venderam 2% a mais de setembro para outubro, por exemplo. "O comportamento dos preços foi determinante para explicar as oscilações das vendas de alguns setores importantes do comércio." Houve crescimento de

1,2% de setembro para outubro das vendas de supermercados e demais lojas de alimentos e bebidas. Em setembro, o setor havia recuado 0,2%. Bentes afirma, porém, que o resultado de outubro não configura "uma nova tendência" para o varejo, que deve manter taxas modestas de crescimento. A previsão da CNC é de uma alta de 3,1% neste ano -se confirmada, será a menor variação desde 2003.

Para o economista da CNC, o ano de 2015 também será de crescimento fraco do varejo, a julgar ao histórico de forte expansão registrado até 2012. A estimativa aponta para um crescimento de 3,6%, pouco acima do previsto para 2014. Um "complicador", afirma, será o câmbio, que encarece preços de importados e artigos cotados na moeda norte-americana.

/ EMPREGO /

35 MIL FIRMAS CONCENTRAM 60% DAS NOVAS VAGAS

UM GRUPO DE apenas 35.206 empresas foi responsável pela geração de 58,3% dos empregos abertos nas firmas do país com mais uma pessoa ocupada no período de 2009 a 2012. O percentual corresponde a 3,3 milhões de vagas criadas nesses três anos. Esse seleto rol é constituído pelas chamadas empresas de alto crescimento, conceito cunhado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) para classificar companhias com mais de dez empregados que sustentam aumento do emprego acima de 20% ao ano por três anos seguidos, ao menos.

O peso das empresas de alto crescimento no emprego é maior do que sua participação no total de empresas - elas representam só 7,6% das companhias com esse porte. De 2009 a 2012, o peso dessas companhias no total de postos de trabalho abertos foi maior do que no triênio imediatamente anterior: de 2008 a 2011, esse grupo de empresas representou 56% dos empregos em firmas com mais de dez ocupados.

Elas transformaram sonho em realidade. Agora, suas histórias de vida vão inspirar outras sonhadoras.



Prêmio Sebrae
Mulher de Negócios



Categoria Pequenos Negócios
Massas & Molhos Restaurante LTDA ME
Patrícia Roberta Bandeira da Cruz | Diretora
Natal



Categoria Microempreendedora Individual
Studio de Beleza Silvana Cordeiro
Silvana Cordeiro da Silva | Diretora
Nova Cruz

Prêmio Sebrae Mulher de Negócios - Estapa Estadual

O SEBRAE parabeniza todas as vencedoras e participantes por sua capacidade de empreender e inovar, tornando essa inovação um diferencial para o mercado e suas vidas.

Acesse: mulherdenegocios.sebrae.com.br

Informações: 0800 570 0800

Apoio Técnico



Realização



Secretaria de Políticas para as Mulheres



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte



E S P E C I A L

2º CIRCUITO GASTRONÔMICO DE NATAL



VARIEDADE DE SABORES

/ CULINÁRIA / DO SERTANEJO AO VEGETARIANO, MENU DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DE NATAL OFERECE MIX DE SABORES ESPALHADOS EM MAIS DE 20 TENDAS E FOOD TRUCKS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A VARIEDADE DE iguarias no Circuito Gastronômico de Natal, realizado até amanhã, na Praça Cívica de Natal, vai muito além do tem “De frente para o mar e o que vem do mar”. É possível encontrar opções diversificadas com carnes de boi, de porco, de frango ou até pratos sem proteína animal.

“Não dá pra fechar em uma só opção porque nem todo mundo gosta de frutos do mar. Tem pessoas que têm alergia a camarão ou não gostam de comer peixe, por isso decidimos diversificar”, explica a chef Ítala Selda, com mais de 20 anos de experiência na cozinha. Dentro do tema, ela preparou um arroz tailandês e um arroz mix, ambos com camarão. “Mas vai sair também um arroz com abacaxi e frango defumado”, acrescentou.

Nas opções da chef tinha também o Buraco Quente, um sanduíche de contrafilé com cebola e outros temperos, além de um arroz com pernil de porco. Todas as opções estavam agradando bastante e as iguarias da chef de cabelos loiros estavam entre as que mais saíram.

Ali perto estava a cozinha ecológica e sua moqueca de banana da terra, uma opção vegana para as pessoas que não quem não abrem mão de uma



► Edson Araújo levou sua especialidade, o acarajé, para o festival

comida saborosa e que não consomem proteína animal. O prato, desenvolvido pela nutricionista e chef Deborah Sá, é acompanhado por arroz orgânico e uma farinha funcional.

No mesmo cardápio, também estavam o hambúrguer de grão-de-bico com molho pesto de manjeriço servido com dadinhos de berinjela e o hambúrguer de lentilha vermelha com molho chimichurri acompanhado de batata doce na maionese de páprica. Na explicação da chef, o pratos se encaixam muito bem no festival, não só tanto como uma alternativa à proteína animal, mas como uma nova opção de sabor para quem está disposto a provar da boa culinária.

Já para quem não está mui-

to disposto a experimentar sabores, a Pizza Dei Fiori levou seis opções de pizza à feira gastronômica. Entre elas, a marguerita, uma das mais procuradas. Mas também tinha calabresa, frango com creme catupiry e só catupiry. Surpreendentemente, não havia nenhuma opção ligada ao mar. Todas as pizzas estavam sendo vendidas a o custo de R\$ 8 reais e o cardápio foi preparado especialmente para a feira.

E até comida baiana estava sendo oferecida no evento. O estudante e professor de gastronomia, Edson Araújo Santos, levou sua especialidade, o acarajé tradicional, ao Festival de Gastronomia e fez sucesso. Uma fila enorme se formou ao lado de sua barrquinha. “Meus alunos e clientes me convence-



► Chef Ítala Selda aposta em cardápio diversificado em seu estande

ram a trazer pra cá e, mais uma vez, está dando muito certo. Eu já participei do festival junino”, comentou.

O acarajé é sim o produto mais procurado, mas outras iguarias baianas também estavam sendo vendidas. O abará, outra opção do cardápio, é feito com a massa do acarajé misturada com castanha de caju, amendoim, entre outros ingredientes. A massa é cozida no vapor enrolada com folha de bananeira.

E ainda tinha os tradicionais bobó de camarão, cuscuz de tapioca, bolo de tamarindo, pé-de-moleque e as cocadas brancas e marron. O jovem chef conta que já tem um ponto hoje ao lado do Praia Shopping, em Ponta Negra, e a partir de agora, vai fa-

zer também os principais eventos ligados à gastronomia. “Tem sido excelente para a divulgação do meu trabalho”, destacou.

ESPAÇO

A segunda edição do Circuito Gastronômico conta com cerca de 20 tendas de especialidades, além de food trucks convidadas, espaço infantil e 70 lugares na plateia. Na praça, as pessoas têm se deparado também com muitas e boas opções de música. Hoje é um dos dias de programação artística mais completa. Entram em cena Analuh Soares, cantando Ivone Lara, Khrystal e o grupo Samba Bom Malandro. Também estão previstas apresentações de dança de salão e de danças tipicamente nordestinas.

PÚBLICO APROVA INICIATIVA

“Por mim era pra ter um evento deste todos os meses. É muito bom. Estou gostando muito”, afirmou a funcionária pública do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Ana Lúcia Bezerra. “É muito agradável, é um lugar onde a gente pode

encontrar pessoas, sair da rotina e ainda provar de uma boa comida”, acrescentou.

Entre as iguarias, ela já tinha provado um risoto de polvo e um ensopado de lagosta. “Mas, sem dúvida ainda tem muitas opções para experimentar”, realçou. Ana Lúcia também participou do festival gastronômico junino

e ressaltou que esta é uma prática que favorece não só as pessoas, que ganham uma nova oportunidade de lazer, mas também os empresários do setor de alimentos que podem vender e divulgar os seus produtos.

A estudante Danielle Rocha, 31 anos, aprovou a iniciativa. “Esta é uma tendência mundial e eu fiquei muito feliz de ver que

está acontecendo aqui também. Em todos os lugares do mundo está acontecendo de se levar comidas de qualidade dos grandes chefes e restaurantes para a rua, tornando-a acessível à população de uma maneira geral”, destacou.

A acompanhada da amiga Raissa Leal, empresária, 32 anos,

contou que já tinha ido um dia e queria voltar outros dias para o Festival Gastronômico.

“É um ambiente muito agradável, em um espaço público, com boa música e comida de qualidade por um preço que cabe no bolso. Realmente esperar que repitam mais vezes”, destacou Raissa.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

Programação de hoje

Gastronômica

- 18h | Chef Sanylle Faraj e Chef Ana Lima (Camarão do mar crocante com couve-flor a doré e homus tharrine)
- 19h20 | Chef Debora Sá (cozinha orgânica)
- 20h40 | Chef Marco Túlio (MG)
- 22h | Chef Janaina Rueda (SP)
- 23h20 | Chef Nito Avelar e François Schimitts

Musical

- 19h Analuh Soares canta D. Ivone Lara
- 21h apresentação de danças de salão / Sequencia Nordestina
- 21h 30min Khrystal
- 23h Grupo de Samba Bom Malandro



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



ARCEMIRO LIMA / NU

ÀS TRAIÇAS

/ LIVROS / ENQUANTO A BUROCRACIA OFICIAL EMPERRA O ANDAMENTO DAS OBRAS DE REFORMA DA BIBLIOTECA CÂMARA CASCUDO, INICIADA EM 2012 E SEM DATA PARA SER CONCLUÍDA, O ACERVO SE ENCONTRA EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A BIBLIOTECA PÚBLICA Câmara Cascudo está fechada e assim deve permanecer por tempo indeterminado. O espaço, desativado desde 2012 por conta de problemas estruturais, já possui recursos garantidos para concluir a metade que falta da restauração, mas entraves burocráticos no âmbito do Ministério da Cultura (MinC) impedem a continuidade da obra. Enquanto isso, o acervo da biblioteca, com aproximadamente 100 mil obras, está armazenado em condições precárias, acumulando poeira e se deteriorando a cada dia.

A reforma da biblioteca foi iniciada em abril do ano passado, com prazo original para conclusão de um ano. O limite de tempo ainda chegou a ser postergado até outubro último, mas a ausência de estimativa para resolução dos problemas administrativos no MinC eliminou qualquer projeção para término do empreendimento.

Segundo informa Sérgio Wicliff, engenheiro da Fundação José Augusto (FJA), entidade governamental que responde pela Biblioteca Câmara Cascudo, a interrupção nos serviços se deve à falta de fiscais do ministério, que deveriam cancelar as adaptações feitas no projeto de reforma a pedido do próprio MinC, com o intuito de reduzir as despesas na obra.

O documento original previa o gasto de R\$ 3 milhões para revitalização da biblioteca, incluindo no orçamento a reforma estrutural como adaptações para acessibilidade, um incremento no acervo literário e a aquisição de mobiliário e equipamentos. Também seriam construídas salas de estudo e um auditório.

A pasta de Cultura do governo federal, todavia, vetou o valor, exigindo a redução do montante pela metade. Posteriormente, os técnicos da FJA fizeram as adaptações necessárias – foram captados, inclusive, mais recursos junto ao Banco Mundial para viabilizar que o mínimo de melhorias pudesse ser feito – e apresentaram ao MinC.

A questão é que o ministério não conta, atualmente, com equi-

pe técnica capacitada para realizar a fiscalização da obra em conformidade com o projeto já adaptado, visto que o serviço era terceirizado e a empresa que presta esses serviços teve o contrato com o MinC encerrado recentemente. Para que as atividades sejam retomadas, é preciso que o governo federal abra licitação para contratar novos fiscais, mas não há qualquer prazo estimado para o cumprimento dessa etapa.

“Nós sugerimos que essa análise do projeto fosse feita por técnicos do (Instituto do Patrimônio Histórico Nacional) Iphan ou da Caixa Econômica, mas o MinC não aceita, mesmo sem contar com equipe para o serviço. Até que isso se resolva, não existe qualquer previsão para término da reforma”, explica Wicliff.

Atualmente, o andamento da obra se encontra em 50%, considerando valores aproximados. Faltam instalações elétricas, hidráulicas, vidraçaria, luminárias; no vão principal do primeiro andar, apenas a rede e a televisão do vigilante se destacam do salão totalmente vazio. O acervo literário da biblioteca está acondicionado no térreo do prédio, em salões cobertos de poeira.

A atual diretora da Biblioteca Câmara Cascudo, Sabina Pires, foi empossada em fevereiro último, ou seja, com o espaço já fora de operação. Ela lamenta que as expectativas de toda a equipe da biblioteca tenham sido frustradas por conta da burocracia federal.

“O sentimento é de um pesar muito grande. Queríamos muito que a biblioteca fosse revitalizada ainda sob a atual gestão estadual, mas infelizmente não foi possível. Quem acaba penalizado com essa interrupção é a comunidade escolar, os educadores. A cultura potiguar sai perdendo”, lamenta.

Quanto às previsões para retomada das atividades, Sabina alinha o discurso ao do engenheiro da FJA. “Não tem prazo, não vou falar uma data que não existe. Não posso prometer algo que não sei se vou poder cumprir”.

RECURSOS

O projeto original encaminhado pela titular da Secretaria Extra-



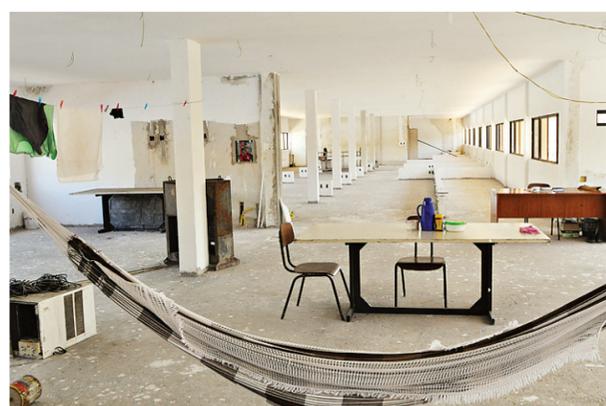
► O acervo literário da biblioteca está acondicionado no térreo do prédio, em salões cobertos de poeira

ordinária de Cultura do Rio Grande do Norte / Fundação José Augusto (Secult/RN / FJA), Isaura Rosado, determinava gastos de R\$ 3 milhões com a restauração da Biblioteca Câmara Cascudo.

O Ministério da Cultura não aprovou os custos discriminados no documento, solicitando uma redução de 50% na previsão orçamentária da obra. Conforme esclarece Sérgio Wicliff, engenheiro da FJA, a planilha de custos foi reduzida na parte de acervo e mobiliário, chegando a um valor global de R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$1,5 milhão devem ser aportados pelo MinC. Os R\$ 800 mil restantes serão disponibilizados pelo Banco Mundial, por meio do programa RN Sustentável.

“Nós entregamos as planilhas exatamente do jeito que nos foi pedido pelo ministério. Não estamos pedindo mais recurso do que o recomendado por eles, então não vejo motivo para esse excesso de protocolos. O dinheiro é o mesmo”, contesta o engenheiro.

Sérgio Wicliff enaltece, ainda, que todos os trâmites no âmbito estadual já foram cumpridos. O projeto com a planilha de custos atualizada já foi cancelado pela Procuradoria Geral do Estado (PGE) sem qualquer observação. O Governo do Estado, inclusive, já



► Reforma foi iniciada em abril do ano passado e tinha prazo de um ano

fez o depósito de R\$ 365 mil, referentes à contrapartida do projeto.

O servidor da Fundação salienta que, ao contrário do que vem sendo noticiado na mídia durante os últimos meses, o problema da continuidade na reforma da biblioteca não advém de falta de dinheiro. Segundo ele, os recursos já estão garantidos e destacados para isso, tanto por parte do MinC como do Banco Mundial.

“O dinheiro já está disponível, o problema é que o Ministério não libera a verba sem a fiscalização do projeto, mesmo estando dentro do orçamento previsto. É puramente burocrático, mas temos de conviver com isso”, frisa.



► Sérgio Wicliff, engenheiro da FJA, e Sabina Pires, diretora da biblioteca



METADE DO ACERVO JÁ DIGITALIZADO

A Biblioteca Pública Câmara Cascudo foi criada em abril de 1963, pelo então governador Aluísio Alves, por meio da lei 2.885 – à época, o espaço ainda se chamava “Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Norte”. A estrutura foi concluída em 1969, já na administração do governador Monsenhor Walfredo Gurgel, e rebatizada no ano seguinte em homenagem ao maior folclorista da história potiguar.

O prédio onde hoje funciona a biblioteca, cedido pelo governador Cortez Pereira em outubro de 1970, nunca havia recebido uma reforma de grandes proporções desde o início de suas atividades.

Dentre as últimas atividades que vinham sendo conduzidas pela administração da Biblioteca Câmara Cascudo, está o registro do acervo no sistema Arches-Lib, do Ministério da Cultura. Segundo a determinação do governo federal, todas as bibliotecas públicas do país deverão ter seus acervos registrados digitalmente até o ano de 2020.

Conforme detalha a diretora Sabina Pires, 60% das obras de propriedade da Câmara Cascudo já foram digitalizadas. Ela esclarece, entretanto, que o processo não consiste na digitalização integral dos livros, mas na construção de um inventário online, que permitirá aos usuários solicitar e renovar empréstimos de maneira mais prática, por exemplo.

Conforme consta no site oficial da Secult/RN, “em novembro de 2011, o Ministério da Cultura, juntamente com a Fundação Biblioteca Nacional selecionou, no RN, 16 (dezesesseis) municípios que foram contemplados com recursos para aquisição de acervos para suas Bibliotecas, dentre estas, a Biblioteca Pública Câmara Cascudo, foi contemplada com um recurso de R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil) reais. Este edital adicionou 5.300 exemplares da maior biblioteca pública do Estado”.

Quanto à interrupção das atividades, o portal dá a seguinte justificativa: “A partir de janeiro de 2012 a Biblioteca Pública Câmara Cascudo fechou suas portas para poder realizar suas atividades de acondicionamento do acervo para efetuar a remoção do seu acervo. No início de março/2012 foi realizada pela Secretaria de Infraestrutura a abertura da licitação para concorrência pública do edital para escolha da empresa que realizará o Projeto de reforma física do prédio”.

VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NU



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EVOLUÇÃO DE DENTRO PARA FORA

/ **UPGRADE** / NOVO UNO SPORTING MELHORA FUNCIONAMENTO DO CÂMBIO DUALOGIC, MAS PEDE ATUALIZAÇÃO DO MOTOR 1.4

A **NOVA MANEIRA** de selecionar as marchas no Uno não é a única novidade no câmbio do hatch. Há algo por trás das teclas -- não tão intuitivas quanto a alavanca, diga-se. Nota-se uma melhora cristalina no funcionamento do Dualogic, agora com o sobrenome Plus. Os "soluços" a cada troca de marcha foram sensivelmente diminuídos, e, dependendo da rotação do motor e da velocidade, pouco se percebe o avanço ou a redução de cada uma das cinco marchas.

Para conduzi-lo no modo manual, paletas atrás do volante respondem rapidamente aos comandos do motorista, que, se aliviar o pé do acelerador a cada mudança, terá uma resposta da transmissão levemente mais suave. O Uno Sporting não chega a ser um esportivo nato, mas quem buscar encontrará certa diversão na condução do hatch, sobretudo na direção de respostas um pouco mais diretas do que o modelo antecessor.

Mas a falta de fôlego do motor 1.4 Evo é cada vez mais evidente, principalmente por modelos com bloco de 1 litro alcançarem a mesma potência do propulsor da Fiat. Sem uma revolução na parte mecânica -- como fez o novo Ka --, o Uno concentrou sua artilharia no interior.

O acabamento melhorou com a troca dos materiais, sobretudo na superfície frontal do painel, mais em contato com os ocupantes. A central multimídia é mais agradável visualmente do que a de muitos carros asiáticos de categorias superiores, além de ter funcionamento simples, sem exigir muita habilidade do usuário.

Os bancos do modelo anterior foram mantidos, o que signifi-



► Além da nova forma de acionar o câmbio (por botões), Uno também agrada no acabamento

ca que após um período mais longo os ocupantes se cansarão. Falta apoio e um pouco mais de firmeza. Mas a atenção do motorista se voltará para o painel, sem dúvida o destaque da nova cabine. Na parte central, um display de 3,5 polegadas exibe um número de informações e ajustes que mesmo os rivais mais completos nesse sentido não alcançam.

Além dos dados básicos, como consumo médio e instantâneo, autonomia, distância percorrida e informações de áudio, o condutor ainda é informado sobre temperatura externa e do motor, indicador de lâmpadas queimadas, número de horas do funcionamento do motor e indicação de troca de marchas.

É possível ainda configurar a disposição das informações. Tudo

controlado pelo volante, que não por coincidência é o mesmo do Dodge Journey -- Fiat e Chrysler hoje fazem parte da FCA (Fiat Chrysler Automobiles). Se a maioria dos concorrentes do Uno se tornou referência em algo (Logan em espaço e Up! em segurança, por exemplo), o hatch da Fiat passa a ser exemplo de como trocar marchas de um jeito diferente.



/ PICKUPS /

SAVEIRO E STRADA CABINE DUPLA TÊM MAIS LIMITAÇÕES QUE SOLUÇÕES

ALGUMAS MARCAS MISTURAM conceitos, e geralmente obtêm sucesso. Um exemplo é a BMW com o X4 e o X6, que são funcionais como um SUV, mas têm ares de cupê. Porém, nem sempre o resultado será ideal. Ao espremer tanto os passageiros traseiros quanto a carga na caçamba, Fiat e VW criaram um nicho que atende a um consumidor que, ao querer de uma só vez uma picape e um carro de passeio, não tem plenamente nenhum dos dois.

Saveiro e Strada servem bem a seus proprietários em situações muito particulares -- como levar seus filhos pequenos e suas bicicletas ao parque --, mas, ao longo do tempo, vão apresentar mais limitações do que soluções. Aquela moto que ia na caçamba de ambas agora deverá ser levada em um reboque -- ou com a porta da caçamba arriada, o que é proibido.

No caso da Strada, que estreeou o segmento, ainda há o inconveniente de o estepe roubar parte do já escasso espaço na caçamba. Na Saveiro, ele vai sob o assoalho. Acomodar objetos na parte exter-

na dessas picapes não é tarefa fácil. Assim como não é simples entrar e sair da Saveiro. O mecanismo para acessar o banco traseiro é o mesmo de um carro duas portas: o encosto dos bancos frontais se curva, mas não é acompanhado automaticamente pelo escorregamento do assento. Vantagem para a Strada, que tem uma terceira porta.

No banco traseiro, as duas se equivalem, com leve vantagem para a Volkswagen. A Saveiro oferece milímetros a mais de espaço lateral. Mas a boa acomodação lá atrás também depende da consideração de quem vai nos bancos dianteiros, que deve se aproximar do painel para criar mais espaço na segunda fila.

Mais eficiente na acomodação dos passageiros de trás e sem estepe na caçamba, a Saveiro também agrada ao volante -- esse, inclusive, tem ajuste de profundidade, cortesia ausente na rival. Embora o banco da Strada acomode melhor o motorista, sua configuração parece projetar o condutor para frente, criando uma sensação de vulnera-

VOLKSWAGEN SAVEIRO CROSS CABINE DUPLA

PREÇO a partir de R\$ 60.430

MOTOR Dianteiro, transversal, flex, 1.598 cm³

4 cilindros 16 válvulas

POTÊNCIA 110 cv (g) e 120 cv (e) a 5.750 rpm

TORQUE 15,8 kgfm (g) e 16,8 kgfm (e) a 4.000 rpm

CÂMBIO Manual, cinco marchas

PNEUS 205/60 R15

PESO 1.133 kg



4,51 m
1,73 m | 1,55 m
2,75 m

CAÇAMBA 580 litros
ACELERAÇÃO (0 a 100 km/h) 12,4s (g) e 11,2 (e)
RETOMADA (80 km/h a 120 km/h) 13,6s (g) e 12,6s (e)
FRENAGEM (80 km/h a 0) 32,9 m
CONSUMO
Urbano: 11 km/l (g) e 8,5 km/l (e)
Rodoviário: 15,3 km/l (g) e 11,4 km/l (e)

Fonte: Instituto Mauá de Tecnologia (11) 4239-3092. O IMT se responsabiliza pelos ensaios, não pelo conteúdo do texto

FIAT STRADA ADVENTURE CABINE DUPLA

PREÇO a partir de R\$ 59.950

MOTOR Dianteiro, transversal, flex, 1.747 cm³

4 cilindros 16 válvulas

POTÊNCIA 130 cv (g) e 132 cv (e) a 5.250 rpm

TORQUE 18,4 kgfm (g) e 18,9 kgfm (e) a 4.500 rpm

CÂMBIO Manual, cinco marchas

PNEUS 205/60 R16

PESO 1.258 kg



4,47 m
1,74 m | 1,65 m
2,75 m

CAÇAMBA 680 litros
ACELERAÇÃO (0 a 100 km/h) 11,8s (g) e 11,2s (e)
RETOMADA (80 km/h a 120 km/h) 11,6s (g) e 10,9s (e)
FRENAGEM (80 km/h a 0) 32,6 m
CONSUMO
Urbano: 9,1 km/l (g) e 7,3 km/l (e)
Rodoviário: 13,6 km/l (g) e 10,7 km/l (e)

bilidade. Mais rente ao chão, a posição da Saveiro cansa menos. No uso diário, essa característica será mais valorizada do que o desempenho levemente superior da Strada.

Na casa dos R\$ 60 mil, as com-

compactas ainda esbarram no preço das médias. Por exemplo, uma Chevrolet S10 flex cabine simples parte de R\$ 69,8 mil. A proposta de Strada e Saveiro talvez encontre mais sentido nas futuras apostas

de Fiat e Renault. Serão picapes maiores que as avaliadas aqui, porém menores que Ranger e S10. As novidades chegam no fim de 2015, com bom espaço atrás e caçamba maior que um porta-malas.

Social

“As amigadas reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas”

François de La Rochefoucauld (1613/1680)
Moralista francês

E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: D'LUCA / NJ

Sadepaula



► **Hugo Manso, Itamar Manso e Manoel Etelvino na confraternização da Fecomercio**

ELIAS MEDEIROS



► **Francisco Junior e Juliana Mazano no lançamento do livro RN TV - A Notícia no Ar, na Pinacoteca**

Centenário

A Saraiva completa 100 anos e, para celebrar esse importante marco em sua história, o Grupo presenteia clientes e todos que fizeram parte da construção dessa trajetória bem sucedida com um show gratuito hoje em Natal, data exata da fundação da Livraria Acadêmica, que deu origem à empresa em São Paulo. A atração musical ocorrerá na Saraiva do Midway a partir das 17h. Na apresentação, Pedro Luccas cantará suas principais músicas. Para a festividade, a Saraiva fez questão de escolher um artista da região como forma de valorizar a cultura local, pois um dos compromissos da companhia é incentivar o desenvolvimento humano ao promover e disseminar a arte no Brasil.

No Dom

Hoje tem Banda Boca de Sino tocando os clássicos da música internacional, a partir das 20h30, no Dom Vinicius, com couvert a R\$ 9,00.

Sabedoria irlandesa

A madre superiora de uma congregação irlandesa, com seus 98 anos, estava em seu leito de morte. As monginhas a rodeavam, tentando tornar cômoda sua última viagem. Deram-lhe leite quente. Bebeu um gole e não quis mais. Uma monginha levou o copo de leite para a cozinha. Nesse momento, recordou que havia, na despensa, uma garrafa de whisky irlandês, que lhes haviam dado para o Natal, e pôs uma generosa dose no leite. Voltou ao leito da madre superiora e aproximou o copo da boca... A irmã bebeu um golinho... Depois outro e, antes de que se dessem conta, tomou até a última gota!... As monginhas lhe perguntaram: - Madre, dê-nos uma última palavra de sabedoria antes de morrer. Com um último esforço, levantou-se um pouco e lhes disse: - Não vendam essa vaca jamais!...

VOCÊ SABIA

Que os vilões quando o assunto é câncer são o tabagismo, álcool em excesso, exposição aos raios solares, alimentação desequilibrada, sedentarismo, obesidade e contato com vírus e bactérias como HPV e Hepatites B e C e também o diagnóstico tardio? Que as boas notícias são que 9 entre 10 casos podem ser prevenidos por meio de hábitos de vida saudáveis e os tumores diagnosticados em fase inicial são tratados com sucesso em mais de 90% dos casos?

Squash

Competidores do Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Pernambuco entrarão até domingo, na disputa pela 1ª Copa Natal de Squash. A competição, que acontece na Ápice Academia, em Capim Macio, deve reunir 50 atletas em várias modalidades.



► **Gente do bem: professora Rejane Fernandes, ao lado da atual presidente da ADOTE Francisca de Souza e da secretária Necy**



REGINALDO HOLANDA

► **Anne Majorie e Elias Medeiros comemoram três anos no ar do Programa Vida Boa, pela Rede TV RN**

Confraternização

Após a ação filantrópica realizada na semana passada onde foram arrecadados brinquedos e cestas básicas e posteriormente doados a creche de crianças carentes em São Pedro do Potengi, o Clube de Carros Antigos do RN realiza amanhã a sua confraternização de final de ano. A programação inicia às 9 da manhã, com a concentração dos carros antigos em frente ao Atheneu de onde sairão em carreta por varias ruas e avenidas da cidade, com destino ao Natal Mar Hotel na Via Costeira onde todos se reúnem em um almoço festivo.

Pedaladas

Com uma gama de atividades gratuitas diferenciadas e voltadas para toda família, acontece amanhã o Passeio Ciclístico de Natal, resultado de uma parceria entre a Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, com a Associação dos Ciclistas do RN e o projeto Eco Praça. O passeio terá um percurso de 14,2 km, com passagens pelas principais vias de Capim Macio. A concentração acontece às 7h30, com largada às 8h, no Parque de Capim Macio, localizado na Rua Missionário Joel Carlson, zona Sul de Natal. A chegada também será no conhecido espaço verde de Capim Macio, onde estão previstas ações de conscientização de trânsito, apresentações culturais e atividades esportivas e recreativas para todas as idades.



► **O sorriso de Celinha Freire, do Sebrae, para iluminar o nosso sábado**

No Mercado

Hoje tem encontro de colecionadores no Mercado de Petrópolis, das 10 às 16h. Vai ter de tudo um pouco: de moeda e medalhão, antiguidades em geral, cédulas, cordéis e dobrão, livro, revista e gibi, santos, rádios, selos e relógios. É só chegar...

Até 25 de dezembro

Tecnatal

Presentes que todos curtem.

Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222 miranda.com.br

Miranda

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

Marketing Publicidade Digital Completa Promo Design Marketing Design Completo

dois.a
publicidade

doisa.com.br

Novo Flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Jornalista e escritor Maurício Pandolphi lança o livro 'Também se fala com os pés', na Assembleia Legislativa.



- Fotos**
1. Autor em família com Marcelo, Mateus, Isabele, a esposa Célia, Sofia e Siseli
 2. Pádua Martins, Virginia Coelli e Saulo Vale
 3. Márcia Maia e Maurício Pandolphi
 4. Hermano Morais, Abimael Silva e Paulo Araújo
 5. Cristina Rodrigues, Alba Paiva, Adalgiza Emidia, Rosângela Medeiros e Priscila Tavares
 6. Rubinho Lemos e Maurício



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO MAIA / NJ



“A PINACOTECA NÃO É UNIDADE ORÇAMENTÁRIA”

Questionada sobre a situação, a atual Secretária Extraordinária de Cultura, Isaura Rosado, comentou que a Pinacoteca Potiguar não pode receber um orçamento mensal já que ela não se trata de uma “unidade orçamentária”.

“Isso não existe, nem a Cidade da Criança, nem o Teatro Alberto Maranhão, por exemplo, recebem recursos mensais. Nenhum equipamento cultural da FJA recebe, porque não são unidades orçamentárias”, respondeu a secretária.

“Então quem compra computador, material de limpeza, financia coquetel, faz reparos no prédio? Tudo isso é a Fundação, e não somente na Pinacoteca”, complementou Rosado, elegendo a Pinacoteca, como a unidade mais importante para o estado nas artes visuais.

“Ela talvez seja a unidade mais importante para o calendário cultural da cidade, porque no setor que ela coordena, o das artes visuais, pode-se dizer que não existe outro lugar com uma programação tão viva e pulsante quanto a Pinacoteca”, garante.

Fazendo uma análise de sua própria gestão à frente da Fundação José Augusto nos últimos quatro anos, ela comenta sobre o acervo que cresceu em 200 obras. “Sempre há muito o q fazer, e quando a gente fizer esse muito, ainda vai ter mais coisa para se fazer. Sempre pode melhorar, mas a Pina tem ar condicionado central, existe internet lá também, só não vou saber lhe dizer tecnicamente porque ela não funciona”, finalizou a secretária.

/ NO LIMITE /
DIRETOR DA
PINACOTECA
POTIGUAR COBRA
RECURSOS PARA
GARANTIR SAÚDE
FINANCEIRA DURANTE
O PRÓXIMO GOVERNO

EXPOSIÇÃO DE PROBLEMAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“CHEGAMOS NO PONTO máximo que poderíamos chegar sem receber recursos”, avalia Mathieu Duvignaud (38), diretor da Pinacoteca Potiguar há cerca de um ano e meio. Preparando-se para uma nova gestão estadual, o espaço continua acumulando problemas crônicos, como falta de segurança, iluminação, mão de obra qualificada e até mesmo um diálogo com a própria Fundação José Augusto (FJA), responsável por gerir o espaço.

Localizado no endereço que um dia já foi a sede do governo do Rio Grande do Norte, o palácio atualmente conta com 16 salas de exposição, mas sofre pela falta de recursos, o que dificulta o fortalecimento do museu entre o público que admira e que produz arte no estado - muito embora a gestão de Mathieu, mesmo sem orçamento, tenha dado um passo importante para o fim deste isolamento cultural, ao aproximar a Pinacoteca da arte contemporânea.

Para solucionar o problema financeiro, até mesmo uma associação dos “Amigos da Pinacoteca” foi criada. O objetivo era chamar a iniciativa privada para o local, mas a ação não vingou. “Tem muita gente com bom poder aquisitivo em Natal que poderia ajudar, comprando uma obra, por exemplo”, diz.

Sentado em seu gabinete, onde não há internet, nem mesmo computador funcionando, Mathieu re-

conhece que as exposições não possuem iluminação apropriada para a linguagem, assim como o próprio prédio carece de uma restauração já que não há manutenção por ali. “Temos um jardim, que é um excelente espaço, mas não temos como cuidar dele adequadamente para realizar mais atividades por lá”, exemplifica.

O mais urgente, de acordo com o diretor e curador da Pinacoteca, é investir na formação de público através de oficinas e residências artísticas que possam aumentar o fluxo de interessados pelos corredores do local, assim como ele tentou, em caráter experimental, no ano passado, quando o coletivo artístico “ES3” realizou uma residência de seis meses por lá, levando a performance para o palácio.

“Eu acho que nós temos todo o potencial para virar um Dragão do Mar (localizado em Fortaleza-CE), claro, dadas as proporções. Mas temos um palácio grande, com uma boa estrutura e apto para receber todas as linguagens”, frisa Mathieu, fazendo um apelo também à própria cena das artes visuais potiguar: “se organizem”.

“Hoje em dia o teatro, por exemplo, tem uma força política muito grande na cidade, porque souberam se organizar e exigir do poder público exatamente as suas necessidades, e é justamente isso que falta nos artistas visuais do estado, essa organização, porque todos são muito desunidos”, pondera.

funcionários que se dividem entre administração, limpeza, restauração, montagem e guias de visitação, no entanto, ele reconhece, no entanto, que nenhum dos funcionários possui formação específica para o trabalho.

Duvignaud reconhece, no entanto, que nenhum artista recebe para expor na Pinacoteca, com exceção dos que inscrevem seus trabalhos pelo edital “Estação Verão”, realizado na alta temporada. “Acho os editais importantes, mas também acredito na curadoria e na sua capacidade de perceber o que pode ser interessante para o público, através de convites diretos”, comenta.

Boa parte das exposições desde o início de sua gestão à frente da Pinacoteca foram negociadas diretamente com os próprios artistas, e através de algumas ações isoladas, ele conseguiu, por exemplo, equipar o local com utensílios básicos, como uma impressora, duas televisões, um retro-projetor, para que o leque de expositores fosse aumentado, além ainda crachás para identificar os funcionários.

E mesmo com todas as dificuldades, Mathieu acredita que a Pinacoteca conseguiu crescer nos últimos anos. “Acho que tivemos um primeiro ano de muito desafio, em que os próprios jovens, que hoje são agentes importantes na movimentação cultural da cidade, não sabiam da existência da Pinacoteca. Mas através destas trocas, e desse trabalho colaborativo, hoje temos inclusive uma página do Facebook forte, com mais de 4 mil curtidas”, defende.

A página do Facebook, aliás, lançou também a marca oficial do museu, que adquiriu o nome carinhoso de “Pina”. “Não sei se pegou esse nome, mas foi o que pen-

“A maioria, inclusive, vai se aposentar agora no final do ano. Investimos na formação de pessoal, mas se eles também não estão interessados, não adianta”, comenta. “Acho que a quantidade (12) é o ideal, mas precisamos que a equipe seja



“NÃO QUERO PEGAR EM DINHEIRO, QUERO QUE AS AÇÕES FEITAS AQUI EVOLUAM, INDEPENDENTE DE GESTÃO”

Mathieu Duvignaud
Diretor da Pinacoteca

samos assim que assumimos. Alguns gostaram, outros não, e somente esse burburinho já foi ótimo porque a Pina começou a ser falada, entrou na discussão das rodas de artistas”, comenta.

“Realizamos estas exposições, trazendo bandas, tatuadores, lançamentos de livros, performances, e toda essa linguagem mais contemporânea para a Pinacoteca, porque até então ela não tinha espaço aqui dentro”, considera sobre o espaço que recebeu em um ano e meio cerca de 70 exposições, entre elas, a mostra “Da arte fantástica ao surrealismo”, com peças de H.R. Giger, artista suíço, mundialmente conhecido após criar os desenhos e artes das criaturas do filme “Alien, o 8º Passageiro” (1979), dirigido por Ridley Scott.

“Mas não priorizamos a arte contemporânea. No final do ano passado, por exemplo, visitei pes-

soalmente o interior do estado atrás dos artistas, e conversando com diversos deles, em seis cidades diferentes do interior, filmamos um documentário sobre todas essas conversas, e essa foi uma ação inédita. Muitos deles também não sabiam da existência de uma pinacoteca em Natal”, complementa.

feita por um pessoal que também tenha vontade de transformar o espaço”, ressalta.

Em momento de transição de gestão estadual, Mathieu comenta que não foi procurado para saber se ele ainda deseja permanecer no cargo, mas

adianta que só continuaria, caso o museu contasse com um orçamento. “Não quero pegar em dinheiro, quero que as ações feitas aqui evoluam, independente de gestão. Volto a dizer que esse espaço pode ser o nosso Dragão do Mar”, finaliza.

Mais

Mathieu Duvignaud tem 38 anos e está no cargo de chefia da Pinacoteca desde que foi remanejado do setor audiovisual da Fundação José Augusto (FJA) há um ano e meio. Natural de Paris, ele chegou a trabalhar por dois verões no Museu de Louvre, mas trocou o clima europeu pelo calor potiguar, desde que conheceu sua esposa, a atriz Quitéria Kelly.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

REFAZENDO CONTAS

/ PLANEJAMENTO / PARA REDUZIR CUSTOS EM 2015, AMÉRICA VAI TENTAR RENEGOCIAR CONTRATO COM A ARENA DAS DUNAS E AGILIZAR CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

COM EXPECTATIVA DE ter um orçamento em 2015 menor do que o trabalhou em 2014, a diretoria do América busca soluções para apertar o cinto na temporada do centenário do clube. Uma delas é tentar renegociar alguns pontos do contrato com a Arena das Dunas a fim de diminuir custos. Outra, é apressar a construção da Arena América para ter o quanto antes uma alternativa ao estádio de Lagoa Nova.

A reportagem do NOVO JORNAL apurou que uma comissão formada por dirigentes americanos agendou uma reunião para segunda-feira (15) com gestores do consórcio Arena das Dunas Concessão e Eventos, que administra o estádio natalense usado na Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

Juntamente com o rebaixamento para a Série C do Campeonato Brasileiro, o América viu sua projeção de orçamento sofrer uma drástica queda para o ano do seu centenário. Serão pelo menos R\$ 3 milhões a menos de cota de TV, além da iminente perda dos R\$ 2 milhões referentes ao patrocínio vindo da Caixa Econômica Federal, que não deve renovar a parceria no ano que vem.

Com menos dinheiro entrando nos cofres, a diretoria rubra já se movimenta para adequar o clube à nova realidade financeira. Um dos primeiros pontos a serem tratados pelo corpo diretivo americano é o contrato de cinco anos assinado com o consórcio de administra a Arena das Dunas.

José Rocha, presidente do Conselho Deliberativo do Amé-

rica, confirmou que o clube pretende negociar alguns pontos da parceria, mas não quis revelar quais serão os pleitos que vão ser apresentados à administração do estádio.

“Graças ao rebaixamento nossa realidade é outra, e por isso vamos sentar com eles e ver o que pode ser modificado no contrato para conseguirmos diminuir nossos custos sem prejudicá-los”, comentou.

Francisco Sobrinho, vice presidente de obras do Alvirrubro, citou a importância do clube planejar o ano de 2015 de forma minuciosa, até para conseguir mostrar os custos que terá aos representantes da Arena das Dunas. Ele se diz bastante confiante em um acerto onde todos saiam ganhando. “O consórcio da Arena das Dunas tem se mostrado parceiro do clube, e demonstram interesse em trabalhar em parceria com o América”, disse.

Para o Alvirrubro, é de suma importância essa discussão entre o clube e a Arena das Dunas. Desde que o antigo Machadão foi demolido para a construção da nova Arena, o América ficou sem “casa”. Por muito tempo o Dragão se tornou nômade, jogando no Nazarenão em 2011 e



Time rubro quer reduzir custos dos jogos no estádio da Copa, onde atuou durante toda a temporada 2014

2012, e também no estádio Barretão, em Ceará-Mirim, a partir de 2013. Depois do acerto com a Arena das Dunas, que tem duração de cinco anos, o Alvirrubro voltou a jogar em Natal a partir do Campeonato Estadual deste ano, no qual se sagrou campeão.

Com os preparativos para a Copa do Mundo, a equipe alvir-

rubra teve de deixar a Arena das Dunas, mas por pouco tempo. Em boa parte da Série B 2014, o América mandou seus jogos na nova Arena, e apesar do rendimento mediano (8V, 3E, 8D), a presença do público, principalmente em jogos de maior apelo, se mostrou importantíssima para o time.

Jogando a Série C, a expectativa de público na maioria dos jogos, aqueles que não são decisivos, não é das melhores, o que causaria um prejuízo ao clube sempre que jogasse na Arena das Dunas. Por isso, o clube deseja rever os custos de jogar na Arena para poder, ao menos, não sair no prejuízo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0168/2014
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PRESENCIAL

Objeto: Serviços, com fornecimento de material e equipamentos, para construção da ETE Jundiá-Guarapes, do sistema de esgotamento sanitário da zona sul (áreas oeste e sul) da cidade de Natal-RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e Documentos de Habilitação, julgou vencedora do presente certame, a empresa **CONSTRUTORA RAMALHO MOREIRA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 12 de Dezembro de 2014
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN
EXTRATO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através de seu Presidente da CPL no uso de suas atribuições legais, comunica para fins de cumprimento do previsto na Lei 8.666/93, que transcorrido o prazo para interposição de recurso referente ao Processo Licitatório nº 21070001/2014 - na modalidade **Tomada de Preços nº 002/2014**, tipo **menor preço global**, foi apresentado recurso, **tempestivamente, pela empresa ECC EMPREENDIMENTOS CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO DA CONSTRUÇÃO LTDA**, CNPJ: 07.275.651/0001-33 quanto aos motivos que ensejaram sua inabilitação, pelo que será dado os devidos prosseguimentos nos termos da Lei.

Jundiá/RN, 10 de dezembro de 2014.
Luiz Eduardo Fernandes
Presidente da CPL/IPMJ.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, considerando que a primeira convocação realizada no dia 08/12/2014 restou **DESERTA**, torna público que fica marcada a **SEGUNDA CONVOCAÇÃO** da licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Avisos da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	DATA	HORA
00000.058927/2014-54	027/2014-SEMOV (SEGUNDA CONVOCAÇÃO)	Contratação de empresa para o recapamento asfáltico da avenida Ayrton Senna com implementação de ciclofaixa (trecho entre a avenida Roberto Freire e rua Paço de Caldas), conforme anexo ao edital.	30/12/2014	08:h00min.

Natal/RN, 12 de dezembro de 2014.
Teresa Cristina Vieira Pires - Presidente da CPL/SEMOV
*Replicado por Incorreção

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que o **TOMADA DE PREÇOS 025/2014-SEMOV** teve sua 1ª Convocação **deserta**. Assim, para cumprir o que determina a Lei nº 8.666/93, fica marcada a **2ª CONVOCAÇÃO** do citado certame, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	TOMADA DE PREÇOS	Objeto	Data	Hora
00000.053236/2014-64	025/2014-SEMOV (2ª convocação)	Contratação de serviços especializados de engenharia elétrica e fornecimentos de materiais para manutenções preventiva e corretiva nos sistemas elétricos das estações elevatórias pertencentes as logas de captação da Cidade do Natal/RN	08/01/2015	10h00min

Natal/RN, 12 de dezembro de 2014.
Teresa Cristina Vieira Pires - Presidente da CPL/SEMOV

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
EDITAL DE INTIMAÇÃO (s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :17/12/2014.

NOME **CNPJ/CPF**

AGROPECUARIA BOSQUE DOS IPES LTDA 04.882.173/0001-31
AIF COM SERV E LOC DE MAO DE OBRA L 19.232.954/0001-58
BOOKING.COM NATAL PRESTACAO DE SERVICOS 20.240.274/0001-65
BRUNNO WEENDER DA SILVA TOSCAN 058.591.204-19
C G EMPREENDIMENTOS LTDA-ME 18.163.882/0001-71
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L 24.589.756/0002-67
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L 24.589.756/0002-67
FABIO B DE SOUZA 12.114.016/0001-04
FERNANDO JORGE MELO 438.555.474-91
JOAO DE AQUINO CAMARAO NETO 503.664.164-72
JOAO RUFINO DE LIRA 423.766.024-91
RAY DE QUEIROZ ME DGUST 10.977.558/0001-85
RANSSA CATARINA CUNHA DE MESQUITA 016.552.004-37
RILKER OLIVEIRA DE CARVALHO 029.399.944-98
SEBASTIAO PEREIRA COSTA ME 24.212.797/0001-59
SOLANGE LUCENA DA SILVA FLANDINO 242.685.344-15
STYLO MARMORE E REVESTIMENTOS LTDA 14.296.918/0001-34

NATAL, 12 DE DEZEMBRO DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

ALTERNATIVA CASEIRA

Uma opção alternativa à Arena das Dunas seria mandar alguns jogos da Série C na Arena América. O estádio, que ainda está em construção, está localizado dentro do CT Abílio Medeiros, em Panamirim. Para conseguir jogar em seu novo estádio já em 2015, o clube teria que inaugurar ao menos o primeiro módulo da Arena, com capacidade para cerca de 7 mil pessoas. Para isso, o Alvirrubro teria que acelerar o andamento das obras, o que só seria possível com a ajuda de uma empresa parceira.

“Diariamente estamos procurando empresas para firmar parceria”, disse José Rocha, ex-presidente do clube, deixando claro que o Alvirrubro está aberto a negociações: “Não temos nada confirmado, até agora, mas se aparecer a gente senta para conversar, estamos abertos para negociação”, completou. Francisco Sobrinho, vice-presidente de obras do Alvirrubro, confirmou a informação dada por José Rocha, mas



José Rocha diz que clube procura parceiros para tocar obra do estádio

confessou que o clube já conversou com algumas empresas. Segundo Sobrinho, o clube apresenta um material com diversas informações sobre o projeto do estádio às empresas interessadas.

De acordo com o dirigente, atualmente o Alvirrubro trabalha em duas frentes. A primeira delas, e mais remota, seria a compra dos naming rights da Arena

América feita pela empresa alemã Mage Solar. No início do projeto da Arena América, diretores do clube fizeram uma espécie de intercâmbio de informações com representantes da empresa alemã, que inclusive já comprou os naming rights do estádio do clube alemão Freiburg.

“Nós estivemos lá na Alemanha em 2012 e fizemos umas cin-

VENDA DE ESPAÇOS É ESTUDADA

O vice-presidente de obras do Alvirrubro explicou como o clube pensa em vender os espaços da sua nova arena para as empresas que estiverem interessadas. De acordo com ele, os naming rights do estádio podem ser adquiridos por uma só empresa, dando completa exclusividade a mesma sobre a exploração da marca da praça esportiva. Porém, caso isso não aconteça, o clube pode também negociar a venda dos nomes dos módulos do estádio ou até mesmo de setores sepradaos, como o de cadeiras VIP e camarotes.

Para isso, a empresa teria que pagar um valor, que tanto poderia entrar nos cofres do clube como também poderia ser



Francisco Sobrinho revela que clube negocia vender o nome da arena

usado para construir o módulo ou setor. “A partir daí, a empre-

sa poderia utilizar o espaço não só para vender o nome da mar-

ca, mas também para promover eventos nos dias de jogos ou em dias normais”, declarou o dirigente, que explica: “Como será uma arena multiuso, a empresa poderia utilizar a parte de baixo da arquibancada para instalar uma loja, uma minimercado, ou uma academia, por exemplo. Esse modelo funcionaria no Módulo 2 e no Módulo atrás do gol”.

O dirigente ainda ressaltou a importância do andamento das obras para facilitar as negociações com os possíveis parceiros. “A medida que a obra vai se desenvolvendo e a Arena começa a mostrar a sua ‘cara’, vai aumentando o interesse das empresas, e assim fica mais fácil negociar os espaços do estádio”, disse.